

São Paulo, 22 de março de 2021 – A Alupar Investimento S.A. (B3: **ALUP11**), divulga hoje seus resultados do 4T20. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4T20 Destaques do Período

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	3T20	4T20	4T19	Var.%	2020	2019	Var.%
Receita Líquida	1.491,3	2.405,5	1.369,4	75,7%	6.140,7	4.592,1	33,7%
EBITDA (CVM 527)	728,4	1.693,5	664,9	154,7%	3.453,7	2.557,7	35,0%
Lucro Líquido Alupar	181,2	509,6	166,3	206,4%	942,1	890,3	5,8%

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	3T20	4T20	4T19	Var.%	2020	2019	Var.%
Receita Líquida	445,4	545,6	462,0	18,1%	1.895,4	1.772,4	6,9%
EBITDA (CVM 527)	341,5	416,2	327,9	26,9%	1.451,0	1.245,6	16,5%
Lucro Líquido Alupar	56,7	42,9	86,2	(50,3%)	222,4	305,0	(27,1%)

Teleconferência 4T20 | 23/03/2021

Português
 15h00 (Horário de Brasília)
 13h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: + 55 (11) 2188-0155
 Senha: Alupar
 Replay: +55 (11) 2188-0400
 Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)
 15h00 (Horário de Brasília)
 13h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +1 (646) 843-6054
 Senha: Alupar
 Replay: +55 (11) 2188-0400
 Senha: Alupar

Link para webcast disponível no site de Relações com Investidores:

www.alupar.com.br/ri

Contato RI

Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Cotação em 22/03/2021

ALUP11: R\$ 24,60
Total de UNITS¹: 293.037.090
Market-Cap: R\$ 7,209 bilhões
 (1) Units Equivalentes

Acontecimentos de 2020 e 2021

Evento		
Janeiro 2020	Entrada em Operação EDTE	A controlada indireta EDTE obteve, em 20/01/2020, autorização para início de operação comercial. A EDTE foi responsável por implementar o lote M da 1ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015, realizado em abril de 2016.
Fevereiro 2020	Reafirmação de Rating “AAA (bra)”	A agência de classificação de risco, Fitch Ratings, reafirmou o rating em escala nacional de longo prazo da Alupar e de suas emissões de Debêntures em “AAA (bra)” e o rating em escala internacional, para moeda estrangeira em “BB” e para moeda local em “BBB-”.
Março 2020	Covid – 19	Diante da pandemia reportada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) relacionada à difusão do Covid-19, a Companhia adotou medidas de monitoramento e prevenção a fim de proteger seus colaboradores e comunidades em que atua, observando as recomendações das autoridades sanitárias. Tendo em vista a disseminação do vírus, a Alupar criou um Comitê de Crise Emergencial, responsável pelo Planejamento de Contingência para lidar com a situação.
Abril 2020	Juros e Amortização da 6ª Emissão de debêntures da Alupar	Realizado em 15 de abril, o pagamento de amortização e juros no montante total de R\$ 169.928.727,31 referente à 6ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, em série única (APAR16).
Abril 2020	Aprovação de pagamento de dividendos	Aprovado em AGOE a distribuição de dividendos no montante de R\$ 202,2 milhões, equivalente a R\$ 0,69 por Unit (R\$ 0,23 por ação ON e PN).
Junho 2020	Pagamento de dividendos – 1ª Tranche	A Administração definiu para 17/06/2020, a data do pagamento de parte dos dividendos declarados na AGOE realizada em 27/04/2020, no montante de R\$ 96.702.239,59, equivalente a R\$ 0,11 por ação ON, R\$ 0,11 por ação PN e R\$ 0,33 por Unit.
Julho 2020	Entrada em Operação da Linha de Transmissão Juazeiro III – Ourolândia II do ativo ETB	A controlada indireta ETB obteve, em 24/07/2020, autorização para início de operação comercial do Trecho composto pela Linha de Transmissão de 500 kV Juazeiro III – Ourolândia II A ETB é responsável por implementar o lote E, da 1ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015, realizado em abril de 2016.
Agosto 2020	Assinatura contrato de financiamento da Transmisora Colombiana de Energía (“TCE”)	Assinado em 11 de agosto de 2020 o contrato de financiamento da sua controlada, Transmisora Colombiana de Energía (“TCE”), através da Dívida Financeira Senior (Project Finance), no montante de USD 163,5 milhões, com vencimento em julho de 2027.
Setembro	RBNI ETES	A controlada ETES recebeu, em 22/09/2020, do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, o Termo de Liberação Definitivo – TLD, autorizando, a partir de 15/09/2020, o início da operação comercial do Reforço das Instalações da Subestação Verona, conforme Resolução Autorizativa ANEEL nº 7.545/2019
Outubro	RBNI ETSE	A controlada ETSE recebeu, em 12/10/2020, do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, o Termo de Liberação Definitivo – TLD, autorizando, a partir de 03/10/2020, o início da operação comercial do Reforço das Instalações da Subestação Gaspar 2, antecipando em, aproximadamente, 4 meses a entrada em operação, prevista na Resolução Autorizativa ANEEL nº 7.605/2019
Outubro 2020	Entrada em Operação da Linha de Transmissão Bom Jesus da Lapa II - Gentio do Ouro II do ativo ETB	A controlada indireta ETB obteve, em 23/10/2020, o Termo de Liberação Definitivo – TLD autorizando, a partir de 16/10/2020, o início da operação comercial do Trecho composto pela Linha de Transmissão de 500 kV Bom Jesus da Lapa II - Gentio do Ouro II.
Outubro 2020	Obtenção do Termo de Liberação de Receita – TLR da transmissora TPE	A controlada TPE obteve, em 30/10/2020, o Termo de Liberação de Receita – TLR, o qual autoriza o recebimento de receita a partir de 25/10/2020, devido a disponibilização das instalações de transmissão para o Sistema Interligado Nacional – SIN, antecipando o início do recebimento da RAP em aproximadamente 16 meses do cronograma da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, previsto para 09/02/2022.
Novembro	Pagamento de dividendos – 2ª Tranche	A Administração definiu para 30/11/2020, a data do pagamento do saldo remanescente dos dividendos declarados na AGOE realizada em 27/04/2020, no montante de R\$ 105.493.352,28, equivalente a R\$ 0,12 por ação ON / PN e R\$ 0,36 por Unit.
Dezembro 2020	Aprovado reequilíbrio econômico-financeiro da ELTE	Na 47ª Reunião Pública Ordinária da ANEEL realizada em 15/12/20, foi reconhecido o excludente total de responsabilidade pelo atraso na implantação do empreendimento por inviabilidade ambiental e aprovado o reequilíbrio econômico para a retomada da implantação dos ativos de transmissão, objeto do Contrato de Concessão nº 16/2014.
Fevereiro 2021	Reafirmação de Rating “AAA (bra)”	A agência de classificação de risco, Fitch Ratings, reafirmou o rating em escala nacional de longo prazo da Alupar e de suas emissões de Debêntures em “AAA (bra)” e o rating em escala internacional, para moeda estrangeira em “BB” e para moeda local em “BBB-”.
Março 2021	Liquidação valores em aberto na CCEE	As controladas Queluz e Lavrinhas efetuaram o pagamento dos valores em aberto referentes ao GSF, no montante de R\$182,1 mm, utilizando os valores a receber em aberto, no montante de R\$60,2 mm, decorrentes da inadimplência pelas liminares do GSF, para abater da saída de caixa. O pagamento dos valores de GSF em aberto também é uma das condições precedentes para a repactuação do risco hidrológico.

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	3T20	4T20	4T19	Var.%	2020	2019	Var.%
Receita Líquida	1.491,3	2.405,5	1.369,4	75,7%	6.140,7	4.592,1	33,7%
EBITDA (CVM 527)	728,4	1.693,5	664,9	154,7%	3.453,7	2.557,7	35,0%
Margem EBITDA	48,8%	70,4%	48,6%	21,8 p.p	56,2%	55,7%	0,5 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	87,0%	91,3%	87,2%	4,1 p.p	87,7%	84,8%	2,9 p.p
Resultado Financeiro	(97,1)	(203,3)	(72,6)	180,1%	(461,7)	(262,5)	75,9%
Lucro Líquido consolidado	447,1	1.032,9	348,4	196,5%	2.055,5	1.641,4	25,2%
Minoritários Subsidiárias	265,9	523,3	182,0	187,5%	1.113,4	751,1	48,2%
Lucro Líquido Alupar	181,2	509,6	166,3	206,4%	942,1	890,3	5,8%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,62	1,74	0,57	206,4%	3,21	3,04	5,8%
Dívida Líquida***	6.271,6	6.791,7	4.519,6	50,3%	6.791,7	4.519,6	50,3%
Dív. Líquida / Ebitda****	2,2	1,0	1,7		2,0	1,8	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	3T20	4T20	4T19	Var.%	2020	2019	Var.%
Receita Líquida	445,4	545,6	462,0	18,1%	1.895,4	1.772,4	6,9%
EBITDA (CVM 527)	341,5	416,2	327,9	26,9%	1.451,0	1.245,6	16,5%
Margem EBITDA	76,7%	76,3%	71,0%	5,3 p.p	76,6%	70,3%	6,3 p.p
Resultado Financeiro	(96,3)	(205,1)	(67,8)	202,3%	(459,6)	(257,8)	78,3%
Lucro Líquido consolidado	158,8	110,8	172,2	(35,7%)	594,2	669,3	(11,2%)
Minoritários Subsidiárias	102,1	67,9	86,0	(21,0%)	371,8	364,3	2,1%
Lucro Líquido Alupar	56,7	42,9	86,2	(50,3%)	222,4	305,0	(27,1%)
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,19	0,15	0,29	(50,3%)	0,76	1,04	(27,1%)
Dívida Líquida***	6.271,6	6.791,7	4.519,6	50,3%	6.791,7	4.519,6	50,3%
Dív. Líquida / Ebitda****	4,6	4,1	3,4		4,7	3,6	

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura)

**Lucro Líquido / Units Equivalentes (293.037.090)

*** Considera TVM do Ativo Não Circulante

****Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex).

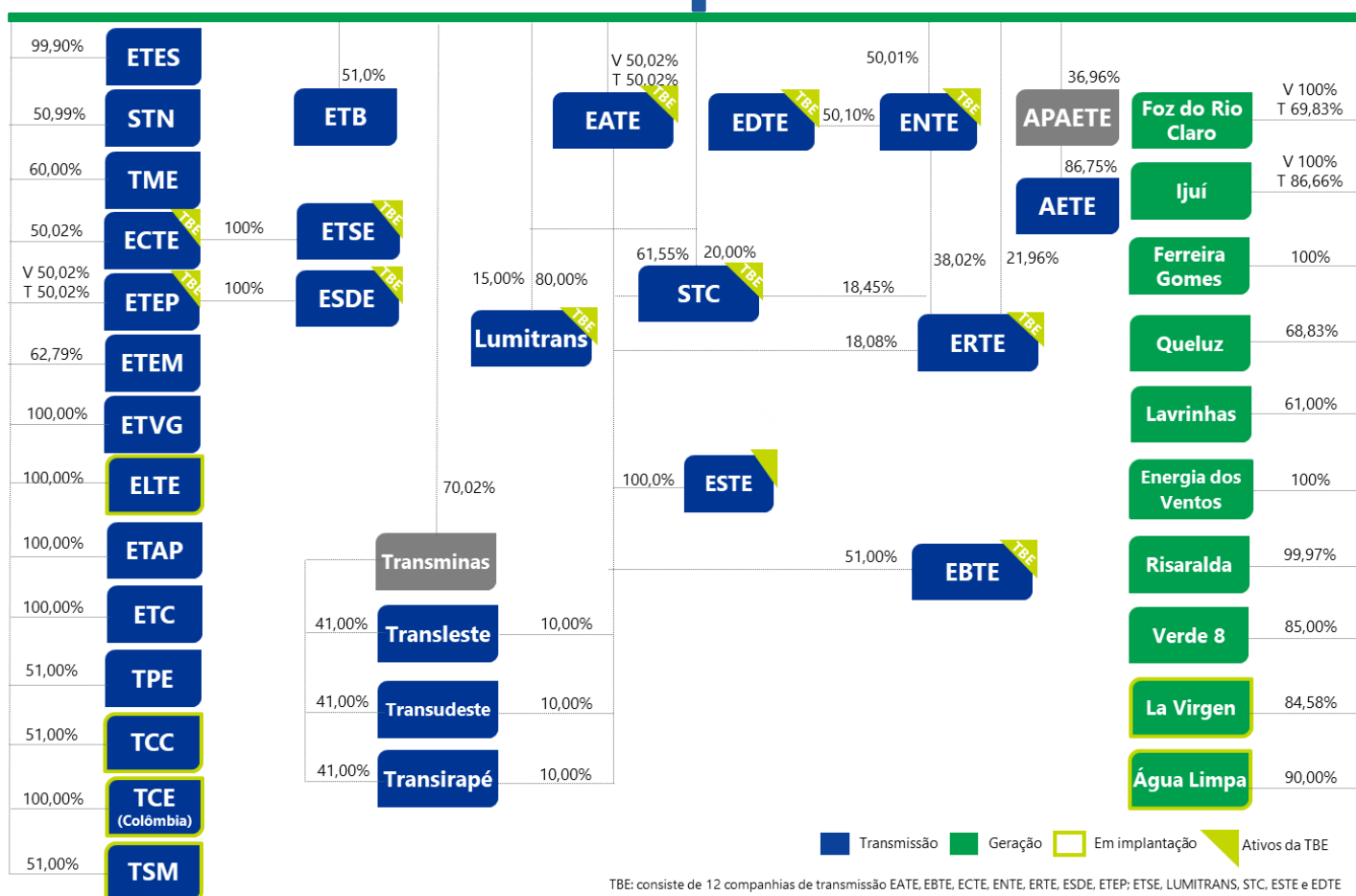
2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos). Esta norma contábil altera as contas patrimoniais da Companhia, com a criação das contas "Passivo de Arrendamento" e "Direito de Uso – Ativo Imobilizado", impactando as linhas "Depreciação / Amortização" e "Despesa Financeira" na apuração do resultado da Companhia.

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:

Alupar



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB na escala internacional, pela Fitch Ratings**. Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 30 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 7.929 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 24 operacionais e 6 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2022.

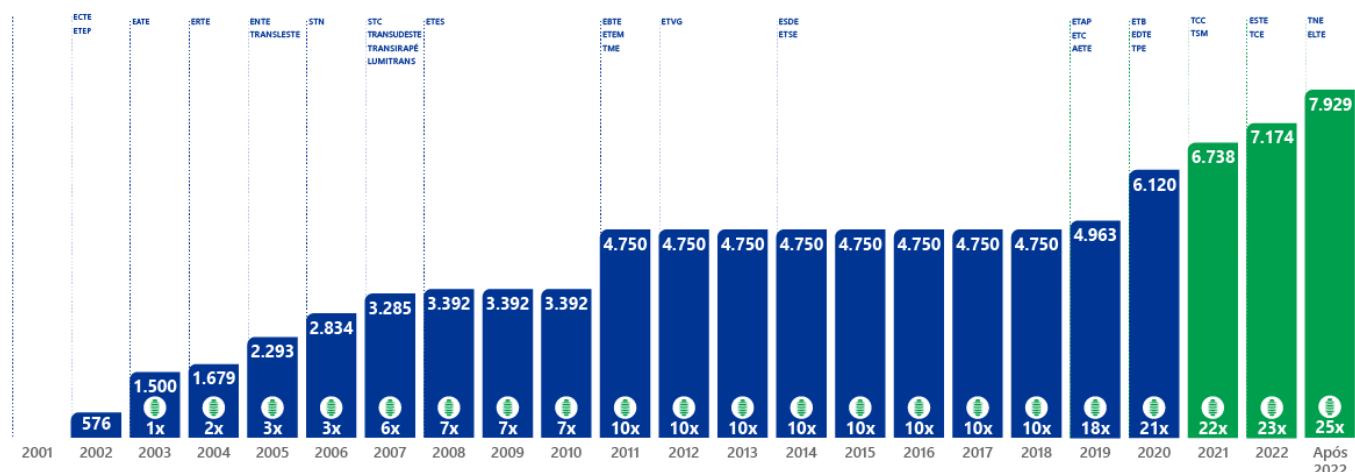
Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2018-19)	RAP/RBNI (Ciclo 2019-20)	RAP/RBNI (Ciclo 2020-21)	Índice
	Início	Fim						
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 51,2	R\$ 55,1	58,8	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 234,7	R\$ 204,0	134,6	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 52,7	R\$ 39,0	30,6	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 227,2	R\$ 244,6	258,2	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 49,6	R\$ 53,4	56,8	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 189,2	R\$ 203,7	159,5	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 42,5	R\$ 45,8	35,7	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 26,4	R\$ 28,4	30,2	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 34,5	R\$ 37,2	41,0	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 45,2	R\$ 47,3	48,1	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 27,8	R\$ 29,9	31,8	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 14,5	R\$ 15,2	18,6	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 48,3	R\$ 46,1	48,9	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 51,5	R\$ 53,9	54,9	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 13,5	R\$ 14,1	14,4	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 12,9	R\$ 13,5	13,8	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 11,0	R\$ 11,6	11,8	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 158,1	R\$ 165,4	168,5	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 20,2	R\$ 21,1	23,5	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 37,5	R\$ 39,2	57,5	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 53,8	R\$ 56,3	57,3	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 31,2	R\$ 32,7	33,3	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541km	R\$ 228,0	R\$ 238,6	243,4	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	288km	R\$ 155,0	R\$ 162,2	165,3	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	236km	R\$ 107,3	R\$ 112,3	114,4	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	200km	R\$ 86,8 ¹	R\$ 90,6 ²	122,1 ³	PPI
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	Pré-Oper	330 km	R\$ 104,2	R\$ 109,0	111,0	IPCA
ETB (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	16/10/2020	446 km	R\$ 134,8	R\$ 141,1	143,8	IPCA
EDTE (Lote M)	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	170 km	R\$ 66,1	R\$ 69,1	70,4	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 49,5	R\$ 53,2	32,2	IGP-M
TOTAL				7.929 km	R\$ 2.364,3	R\$ 2.433,6	R\$ 2.390,40	

¹USD 1,0 - BRL 3,86 ²USD 1,0 - BRL 4,03 ³USD 1,0 - BRL 5,43

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias em implantação em operação



Geração

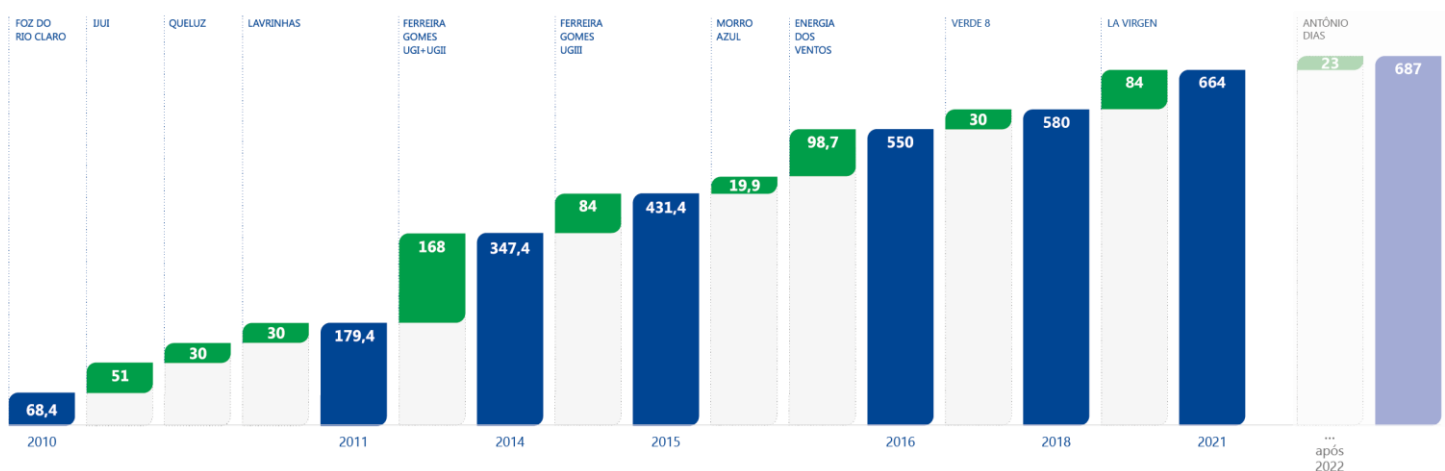
Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 580,0 MW em operação, 84,0 MW em implantação, além de um projeto (Antônio Dias) de 23 MW em fase de licenciamento.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital	Capital	Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	68,83%	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	69,83%	68,4	39,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	86,66%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Jun/44	Mai/18	85,00%	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	84,58%	84,58%	84,0	49,3
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,4
TOTAL						687,0	408,8

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)



*Antônio Dias (23 MW) em fase de licenciamento

Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 31** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras de 2020.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 3 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

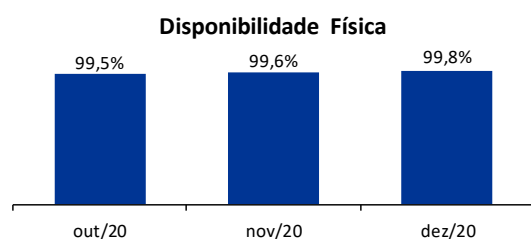
Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	3T20	4T20	4T19	Var.%	2020	2019	Var.%
Receita Líquida	1.353,6	2.203,3	1.331,6	65,5%	5.728,6	4.437,7	29,1%
Custo dos Serviços Prestados	(28,7)	(50,0)	(48,7)	2,6%	(125,8)	(119,9)	4,9%
Custo de Infraestrutura	(654,1)	(550,7)	(714,8)	(23,0%)	(2.403,1)	(1.930,1)	24,5%
Depreciação / Amortização	(1,3)	(1,3)	(3,9)	(65,3%)	(5,3)	(5,7)	(7,6%)
Despesas Operacionais	(8,5)	(15,9)	(14,3)	11,0%	(46,7)	(48,8)	(4,2%)
EBITDA (CVM 527)	662,3	1.586,7	553,7	186,5%	3.152,9	2.338,9	34,8%
Margem EBITDA	48,9%	72,0%	41,6%	30,4 p.p	55,0%	52,7%	2,3 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	94,7%	96,0%	89,8%	6,2 p.p	94,8%	93,3%	1,5 p.p
Resultado Financeiro	(37,6)	(104,2)	(29,1)	257,7%	(178,3)	(88,6)	101,4%
Lucro Líquido	468,8	1.068,2	313,4	240,8%	2.190,7	1.685,4	30,0%
Dívida Líquida**	4.468,9	4.982,0	2.813,5	77,1%	4.982,0	2.813,5	77,1%
Div. Líquida / EBITDA***	1,7	0,8	1,3		1,6	1,2	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	3T20	4T20	4T19	Var.%	2020	2019	Var.%
Receita Líquida	307,1	370,3	283,8	30,5%	1.313,2	1.145,8	14,6%
Custos Operacionais	(22,8)	(25,2)	(21,7)	16,2%	(93,0)	(88,0)	5,7%
Depreciação / Amortização	(37,6)	(48,6)	(32,9)	47,6%	(162,0)	(132,8)	22,0%
Despesas Operacionais	(8,4)	(16,3)	(15,7)	3,9%	(48,1)	(49,8)	(3,4%)
EBITDA (CVM 527)	275,9	328,8	246,4	33,4%	1.172,1	1.008,0	16,3%
Margem EBITDA	89,8%	88,8%	86,8%	2,0 p.p	89,3%	88,0%	1,3 p.p
Resultado Financeiro	(36,9)	(106,2)	(25,1)	322,3%	(176,9)	(84,6)	109,2%
Lucro Líquido	181,6	156,2	174,2	(10,4%)	745,1	714,2	4,3%
Dívida Líquida**	4.468,9	4.982,0	2.813,5	77,1%	4.982,0	2.813,5	77,1%
Div. Líquida / EBITDA***	4,0	3,8	2,9		4,3	2,8	

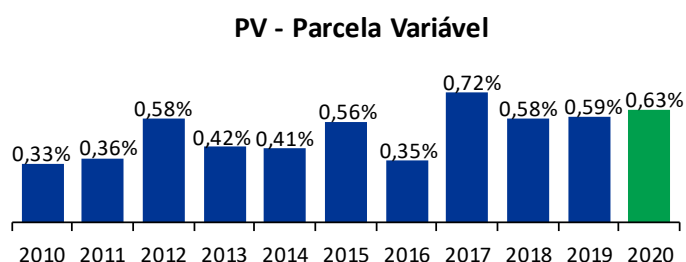
*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) / ** Considera TVM do Ativo Não Circulante / *** Ebitda Anualizado

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 4T20, mantendo a disponibilidade física superior a 99,5%.

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.



O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.



Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

Receita Líquida

No 4T20 a receita líquida totalizou **R\$ 370,3 mm**, 30,5% superior aos **R\$ 283,8 mm** apurados no 4T19.

Este aumento de **R\$ 86,5 mm** deve-se, principalmente ao:

- (i) crescimento de **R\$ 49,8 mm** na receita da transmissora TPE, devido à sua entrada em operação comercial (out/20);
- (ii) aumento de **R\$ 19,3 mm** no faturamento da transmissora EDTE, em função da sua entrada em operação comercial (jan/20);
- (iii) crescimento de **R\$ 35,5 mm** na receita da transmissora ETB, devido à entrada em operação comercial do trecho I - Juazeiro III – Ourolândia II (jul/19) e do trecho II – Bom Jesus da Lapa II – Gentio do Ouro II (out/20);
- (iv) aumento de **R\$ 21,6 mm** na receita da transmissora AETE. Este aumento pode ser compreendido uma vez que no 4T19 foi reportado um valor negativo de R\$ 13,5 mm, revertendo um saldo indevidamente contabilizado no 3T19.
- (v) reduções de **R\$ 18,0 mm** no faturamento da transmissora ENTE, de **R\$ 3,8 mm** na transmissora ERTE, de **R\$ 2,7 mm** na transmissora Transleste e de **R\$ 14,4 mm** na transmissora STN, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2020/2021, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20; Transleste: dez/20; STN: jan/21);
- (vi) aumento de **R\$ 11,4 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.725 de 14/07/2020 que estabeleceu reajuste de 1,88% para os contratos indexados em IPCA e 6,51% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.5).

Custo do Serviço

Totalizou **R\$ 73,3 mm** no 4T20, ante os **R\$ 53,9 mm** registrados no 4T19.

A conta **Custo dos Serviços Prestados**, apresentou um aumento de **R\$ 3,5 mm**, sendo:

- (i) aumento de **R\$ 2,9 mm** nas transmissoras ETC, EDTE, ETB e TPE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;
- (ii) crescimento de **R\$ 3,4 mm** na transmissora AETE. Este aumento pode ser compreendido uma vez que no 4T19 foi reportado um valor positivo de R\$ 2,3 mm, revertendo um saldo indevidamente contabilizado no 3T19;
- (iii) aumento de **R\$ 1,1 mm** na transmissora ENTE, dado que no 4T19, ocorreu a reversão da provisão da taxa mensal do CCI (contrato de compartilhamento de instalações), firmado com a transmissora EATE, após anuência da Aneel;
- (iv) aumento de **R\$ 1,2 mm** na transmissora TME, referente à provisão de litígios fiscais, decorrente a reclassificação de propabilidade de perda de possível para provável e;
- (v) redução de **R\$ 5,1 mm** na transmissora ETEM, referente ao estorno de valores já contabilizados, os quais fizeram parte do capex de implantação do reforço – RMEL.

Na conta **Depreciação/Amortização**, foi registrado aumento de **R\$ 15,9 mm**, principalmente, pelo:

- (i) aumento de **R\$ 7,3 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras ETC (set/19), EDTE (jan/20) e ETB (out/20), que impactaram esta conta em R\$ 0,4 mm, R\$ 2,8 mm e R\$ 4,1 mm, respectivamente;
- (ii) aumento de **R\$ 1,8 mm** na transmissora AETE. Este aumento pode ser compreendido uma vez que no 4T19 foi reportado um valor positivo de R\$ 0,9 mm, revertendo um saldo indevidamente contabilizado no 3T19 e;
- (iii) aumento de **R\$ 4,0 mm** na transmissora ETEM, em razão da transferência para conta “imobilizado em serviço” de ativos referentes a implantação.

Despesas Operacionais

Totalizaram **R\$ 16,8 mm** no 4T20, ante os **R\$ 16,4 mm** apurados no 4T19.

A conta **Pessoal e Administradores**, registrou aumento de **R\$ 2,2 mm**, principalmente pela:

- (i) aumento de **R\$ 0,9 mm** na transmissora AETE. Este aumento pode ser compreendido uma vez que no 4T19 foi reportado um valor positivo de R\$ 0,4 mm, revertendo um saldo indevidamente contabilizado no 3T19;
- (ii) crescimento de **R\$ 0,3 mm** na Transmissora EDTE, decorrente da sua entrada em operação comercial (jan/20);
- (iii) aumento de **R\$ 0,5 mm** na transmissora TME, decorrente da provisão de PLR.

A conta **Outras Receitas / Despesas** apresentou uma redução de **R\$ 1,8 mm**, principalmente pelo crescimento de R\$ 1,6 mm na linha “Outras Receitas” das transmissoras ERTE, ETSE e EDTE, decorrente dos ressarcimentos, por parte dos acessantes, previstos nos contratos de compartilhamento de instalações – CCI.

EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou **R\$ 328,8 mm** no 4T20, 33,4% superior aos **R\$ 246,4 mm** apurados no 4T19.

A margem EBITDA ficou em **88,8%**, 2,0 p.p superior aos **86,8%** apurado no 4T19.

Esta variação deve-se:

(a) aumento de **R\$ 98,7 mm** na **Receita Bruta**, principalmente, em razão do:

(i) crescimento de **R\$ 104,6 mm** na receita das transmissoras EDTE, ETB e TPE, devido as respectivas entradas em operação comercial;

(ii) aumento de **R\$ 21,6 mm** na receita da transmissora AETE. Este aumento pode ser compreendido uma vez que no 4T19 foi reportado um valor negativo de R\$ 13,5 mm, revertendo um saldo indevidamente contabilizado no 3T19;

(iii) redução de **R\$ 38,9 mm** no faturamento das transmissoras ENTE, ERTE, STN e Transleste, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2020/2021, decorrente dos respectivos aniversários de 15 anos de suas entradas em operação e;

(iv) aumento de **R\$ 11,4 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.725 de 14 de julho de 2020.

(b) aumento de **R\$ 12,2 mm** nas **Deduções**, principalmente pelo crescimento de R\$ 10,9 mm nas transmissoras EDTE, ETB e TPE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial.

(c) crescimento de **R\$ 3,5 mm** nos **Custos Operacionais**, principalmente pelo:

(i) aumento de **R\$ 2,9 mm** nas transmissoras ETC, EDTE, ETB e TPE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(ii) crescimento de **R\$ 3,4 mm** na transmissora AETE, dado que no 4T19 foi reportado um valor positivo de R\$ 2,3 mm, devido a reversão de um saldo indevidamente contabilizado no 3T19 e;

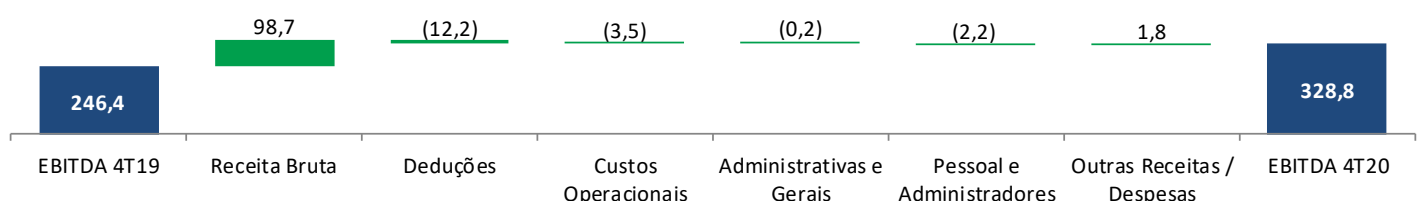
(iii) aumento de **R\$ 1,1 mm** na transmissora ENTE, dado que no 4T19, ocorreu a reversão da provisão da taxa mensal do CCI (contrato de compartilhamento de instalações), firmado com a transmissora EATE, após anuência da Aneel;

(iv) aumento de **R\$ 1,2 mm** na transmissora TME, referente à provisão de litígios fiscais, decorrente a reclassificação de propabilidade de perda de possível para provável e;

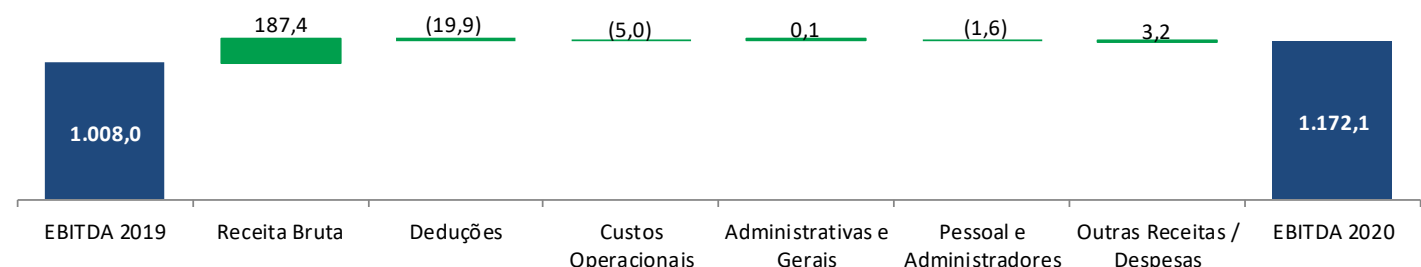
(v) redução de **R\$ 5,1 mm** na transmissora ETEM, referente ao estorno de valores já contabilizados, os quais fizeram parte do capex de implantação do reforço – RMEL.

(d) aumento de **R\$ 2,2 mm** na conta **Pessoal e Administradores** e redução de **R\$ 1,1 mm** na rubrica **Outras Receitas / Despesas**, conforme detalhado na seção acima “Despesas Operacionais”.

Formação do EBITDA 4T20 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 2020 (R\$ MM)



Lucro Líquido

Totalizou **R\$ 156,2 mm** no 4T20, ante os **R\$ 174,2 mm** apurados no 4T19.

O lucro foi impactado principalmente pelo:

(a) aumento de **R\$ 82,4 mm** no **EBITDA**, conforme explicado na seção “EBITDA e Margem EBITDA” anteriormente.

(b) crescimento de **R\$ 15,7 mm** na conta **Depreciação / Amortização**:

(i) aumento de **R\$ 7,3 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras ETC (set/19), EDTE (jan/20) e ETB (out/20), que impactaram esta conta em R\$ 0,4 mm, R\$ 2,8 mm e R\$ 4,1 mm, respectivamente e;

(ii) aumento de **R\$ 1,8 mm** na transmissora AETE. Este aumento pode ser compreendido uma vez que no 4T19 foi reportado um valor positivo de R\$ 0,9 mm, revertendo um saldo indevidamente contabilizado no 3T19 e;

(iii) aumento de **R\$ 4,0 mm** na transmissora ETEM, em razão da transferência para conta “imobilizado em serviço” de ativos referentes a implantação.

(c) aumento de **R\$ 81,0 mm** no **Resultado Financeiro**:

(i) aumento de **R\$ 75,2 mm** nas **Despesas Financeiras**:

(i.i) aumento de **R\$ 85,5 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras EDTE (jan/20), ETB (out/20) e TPE (out/20), que impactaram esta conta em R\$ 14,3 mm, R\$ 32,0 mm e R\$ 39,2 mm, respectivamente.

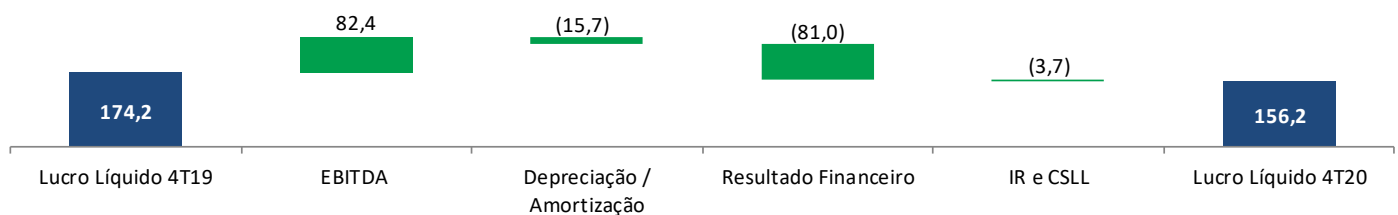
(i.ii) crescimento de **R\$ 1,4 mm** na transmissora AETE dado que no 4T19 foi reportado um valor positivo de R\$ 20 mil, devido a reversão de um saldo indevidamente contabilizado no 3T19.

(i.iii) redução de **R\$ 11,7 mm** nas transmissoras operacionais (desconsiderando as transmissoras EDTE, ETB, TPE e AETE), decorrente da redução no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses;

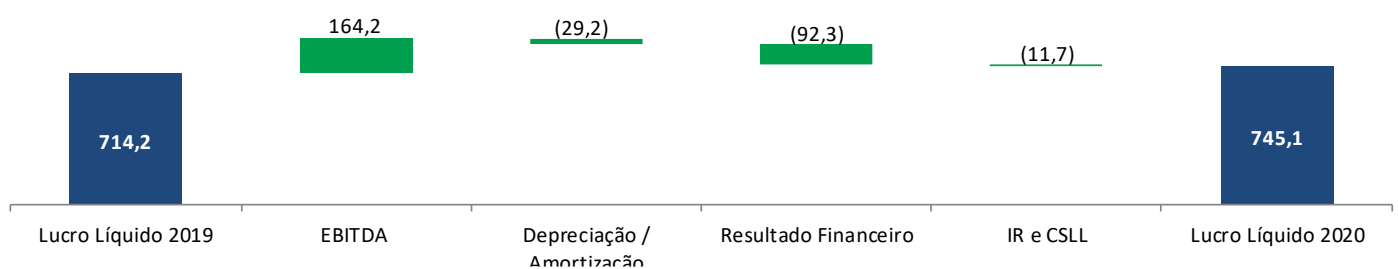
(i.iv) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,46% no acumulado do 4T20, ante os 1,22% registrado no acumulado do 4T19 e;

(ii) redução de **R\$ 5,8 mm** nas **Receitas Financeiras**, explicada pela: (a) redução na posição de caixa, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação e; (b) queda da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,46% no acumulado do 4T20, ante os 1,22% no acumulado do 4T19.

Formação do Lucro 4T20 (R\$ MM)



Formação do Lucro 2020 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado - Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 31/12/2020			Período findo em 31/12/2020				
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Transmissão Consolidado	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial			TNE	Equivalência Patrimonial	
Receita operacional bruta	407.522	1.488	-	406.034	1.437.019	5.980	-	1.431.039
Receita de transmissão de energia	410.519	1.488	-	409.031	1.446.958	5.980	-	1.440.978
(-) Parcela variável	(2.997)	-	-	(2.997)	(9.939)	-	-	(9.939)
Deduções da receita operacional bruta	(37.230)	(311)	-	(36.919)	(123.775)	(901)	-	(122.874)
PIS	(4.342)	(45)	-	(4.297)	(13.188)	(119)	-	(13.069)
COFINS	(20.461)	(208)	-	(20.253)	(61.290)	(549)	-	(60.741)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.232)	(39)	-	(7.193)	(30.589)	(156)	-	(30.433)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.353)	(5)	-	(1.348)	(5.117)	(21)	-	(5.096)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.482)	(5)	-	(1.477)	(5.249)	(21)	-	(5.228)
Ministério de minas e energia - MME	(742)	(3)	-	(739)	(2.626)	(11)	-	(2.615)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.618)	(6)	-	(1.612)	(5.716)	(24)	-	(5.692)
Receita operacional líquida	370.292	1.177	-	369.115	1.313.244	5.079	-	1.308.165
Custo de operação	(73.275)	(1.560)	-	(71.715)	(252.964)	(5.804)	-	(247.160)
Custo dos serviços prestados	(25.204)	(673)	-	(24.531)	(93.031)	(2.254)	-	(90.777)
Depreciação / Amortização	(48.071)	(887)	-	(47.184)	(159.933)	(3.550)	-	(156.383)
Lucro bruto	297.017	(383)	-	297.400	1.060.280	(725)	-	1.061.005
Despesas e receitas operacionais	(16.813)	(35)	(166)	(16.944)	(50.171)	(284)	(371)	(50.258)
Administrativas e gerais	(8.556)	(15)	-	(8.541)	(21.002)	(189)	-	(20.813)
Pessoal	(9.605)	(20)	-	(9.585)	(30.770)	(95)	-	(30.675)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(166)	(166)	-	-	(371)	(371)
Depreciação / Amortização	(506)	-	-	(506)	(2.097)	-	-	(2.097)
Outras receitas	1.879	-	-	1.879	4.002	-	-	4.002
Outras despesas	(25)	-	-	(25)	(304)	-	-	(304)
EBIT	280.204	(418)	(166)	280.456	1.010.109	(1.009)	(371)	1.010.747
Depreciação / Amortização	(48.577)	(887)	-	(47.690)	(162.030)	(3.550)	-	(158.480)
EBITDA	328.781	469	(166)	328.146	1.172.139	2.541	(371)	1.169.227
Despesas financeiras	(107.717)	(2)	-	(107.715)	(194.171)	(16)	-	(194.155)
Encargos de dívidas	(108.553)	-	-	(108.553)	(184.909)	-	-	(184.909)
Variações cambiais	(222)	-	-	(222)	1.178	-	-	1.178
Outras	1.058	(2)	-	1.060	(10.440)	(16)	-	(10.424)
Receitas financeiras	1.554	138	-	1.416	17.285	434	-	16.851
Receitas de aplicações financeiras	2.147	9	-	2.138	12.337	69	-	12.268
Outras	(593)	129	-	(722)	4.948	365	-	4.583
EBT	174.041	(282)	(166)	174.157	833.223	(591)	(371)	833.443
IR / CSLL	(17.860)	(43)	-	(17.817)	(88.096)	(136)	-	(87.960)
Imposto de renda	(3.844)	(29)	-	(3.815)	(33.233)	(93)	-	(33.140)
Contribuição social	(13.929)	(14)	-	(13.915)	(54.783)	(43)	-	(54.740)
Imposto de renda diferido	(55)	-	-	(55)	(71)	-	-	(71)
CSLL diferido	(32)	-	-	(32)	(9)	-	-	(9)
Lucro líquido Consolidado	156.181	(325)	(166)	156.340	745.127	(727)	(371)	745.483
Participação de não controladores	-	-	-	(73.146)	-	-	-	(342.232)
Lucro líquido Alupar	-	-	-	83.194	-	-	-	403.251

Análise do desempenho Combinado de Transmissão - Societário IFRS

1 - Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2 - Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Contratual em 30/09/2020 (Projetos em Operação)		Ativo Contratual em 30/09/2020 (Projetos Fase de Construção)	
	+		+
Receita de Infraestrutura entre 01/10/2020 e 31/12/2020		Receita de Infraestrutura entre 01/10/2020 e 31/12/2020	
	+		=
Correção monetária ativo contratual entre 01/10/2020 e 31/12/2020		Ativo Contratual em 31/12/2020	
	+		
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/10/2020 e 31/12/2020			
	+		
Receita de Transmissão de Energia entre 01/10/2020 e 31/12/2020			
	-		
RAP entre 01/10/2020 e 31/12/2020			
	-		
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/10/2020 e 31/12/2020			
	=		
Ativo Contratual em 31/12/2020			

Receita Líquida - IFRS

Totalizou R\$ 2.203,3 mm no 4T20, 65,5% superior aos R\$ 1.351,6 mm apurados no 4T19. As principais variações foram:

(a) aumento de R\$ 960,1 mm na receita bruta:

Em 1º de dezembro de 2020 a CVM divulgou o Ofício-Circular nº 4 que orienta quanto a aspectos relevantes do CPC 47 (IFRS 15) do CPC48 (IFRS 9) a serem observados na elaboração das Demonstrações Contábeis das Companhias Transmissoras de Energia Elétrica em 31 de dezembro de 2020.

Com base nas orientações do Ofício, a Companhia e suas controladas reavaliaram as premissas de cálculo das margens de construção e O&M e as taxas de remuneração, já consideradas na adoção inicial do CPC 47, para adequação as determinações do Ofício. Segue abaixo as principais impactos na receita:

Transmissoras													
Variações - Receita -Ofício CVM 04/2020	ETC	ETB	EDTE	TPE	TCC	TSM	TNE	ESTE	ENTE	EATE	EBTE	Demais Transmissoras	Total
Receita de Remuneração do Ativo da Concessão	55,6	63,4	32,9	381,5	87,9	23,5	- 33,3	20,8	- 248,3	- 170,0	157,5	30,2	401,6
Receita de Infraestrutura	- 2,7	- 39,2	- 1,1	- 88,0	- 64,1	- 38,7	- 0,5	- 4,6	66,9	100,3	- 142,9	- 85,6	- 300,2
Receita de Transmissão de Energia	2,7	- 3,1	1,0	1,2	-	-	1,1	-	177,0	59,5	- 16,1	71,1	294,5
Variações	55,6	21,1	32,8	294,7	23,8	(15,3)	(32,7)	16,2	(4,4)	(10,1)	(1,5)	15,7	396,0

(i) aumento de R\$ 1.113,5 mm na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que registrou R\$ 1.267,9 mm neste trimestre ante os R\$ 154,4 mm contabilizados no 4T19, sendo o principal impacto:

(i.ii) reconhecimento da correção monetária do ativo contratual, principalmente das transmissoras indexadas ao Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M, que registrou 19,80% no acumulado de jun/20 – dez/20.

Consolidado												
Correção Monetária	ETEP	ENTE	ERTE	EATE	ECTE	STN	Transleste	Transudeste	Transirapé	Lumitrans	AETE	TOTAL
4T20	31,5	61,3	14,5	141,8	29,4	51,5	11,6	8,7	21,8	9,6	14,9	396,7
4T19	2,6	4,9	1,6	11,5	2,4	4,5	1,0	0,7	2,1	0,9	1,3	33,6
Variações	29,0	56,4	12,9	130,3	27,0	47,0	10,6	8,0	19,7	8,7	13,6	363,1

(ii) redução de R\$ 467,3 mm na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 767,4 mm no 4T20, ante os R\$ 1.234,7 mm registrados do 4T19, principalmente pela redução dos investimentos nos projetos ETB, EDTE e TPE, os quais foram concluídos ao longo de 2020.

Transmissoras											
Receita de Infraestrutura	ETB	EDTE	TPE	TCC	ESTE	TSM	EATE	EBTE	ETSE	Demais Transmissoras	Total
4T20	130,3	- 1,1	170,3	123,9	146,0	253,7	100,3	- 142,9	7,3	- 20,3	767,4
4T19	236,1	91,1	523,4	314,5	13,4	37,7	-	-	-	18,5	1.234,7
Variações	(105,8)	(92,3)	(353,2)	(190,6)	132,6	216,0	100,3	(142,9)	7,3	(38,7)	(467,3)

(iii) aumento de R\$ 313,9 mm na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou R\$ 378,2 mm neste trimestre, ante os R\$ 64,4 mm registrados no 4T19.

Transmissoras									
Receita de Transmissão de Energia	Transmineiras	EATE	EBTE	ENTE	STN	AETE	TPE	Demais Transmissoras	Total
4T20	52,5	72,7	(13,3)	189,3	11,1	4,7	8,6	52,6	378,2
4T19	2,8	12,5	2,9	12,1	11,2	(2,5)	-	25,3	64,4
Variações	49,7	60,2	(16,2)	177,1	(0,1)	7,2	8,6	27,3	313,9

(b) aumento de R\$ 88,4 mm nas **Deduções**, que totalizaram R\$ 210,3 mm neste trimestre ante os R\$ 122,0 mm apurados no mesmo período do ano passado. Esta variação decorre principalmente do crescimento de R\$ 76,0 mm nas deduções de impostos e encargos diferidos, basicamente pelo aumento da receita, em razão dos investimentos realizados nos ativos de transmissão em implantação no Brasil.

EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

Totalizou **R\$ 1.586,7 mm** no 4T20, 186,5% superior aos **R\$ 553,7 mm** apurados no 4T19.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu **96,0%**, 6,2 p.p superior aos **89,8%** registrados no mesmo período do ano passado.

Os principais impactos nesta conta foram:

(a) aumento de **R\$ 960,1 mm** na **Receita Bruta – IFRS**, sendo:

(i) aumento de **R\$ 1.113,5 mm** na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que registrou **R\$ 1.267,9 mm** neste trimestre ante os **R\$ 154,4 mm** contabilizados no 4T19;

(ii) aumento de **R\$ 313,9 mm** na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou **R\$ 378,2 mm** neste trimestre, ante os **R\$ 64,4 mm** registrados no 4T19;

(iii) redução de **R\$ 467,3 mm** na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou **R\$ 767,4 mm** no 4T20, ante os **R\$ 1.234,7 mm** registrados do 4T19.

Para mais informações sobre as variações na Receita, favor verificar a seção anterior “Receita Líquida - IFRS”.

(b) aumento de **R\$ 88,4 mm** nas **Deduções**, conforme explicado acima na seção “Receita Líquida – IFRS”;

(c) redução de **R\$ 164,1 mm** no **Custo de Infraestrutura**, basicamente pelos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil. Abaixo as principais variações:

Transmissoras									
Custo de Infraestrutura	ETC	ETB	EDTE	TPE	TCC	ESTE	TSM	Demais Transmissoras	Total
4T20	-	(16,8)	-	(149,9)	(116,4)	(75,7)	(181,9)	(10,1)	(550,7)
4T19	(29,4)	(161,2)	(55,3)	(291,6)	(147,1)	(6,1)	(21,8)	(2,3)	(714,8)
Variações	29,4	144,5	55,3	141,8	30,7	(69,7)	(160,0)	(7,8)	164,1

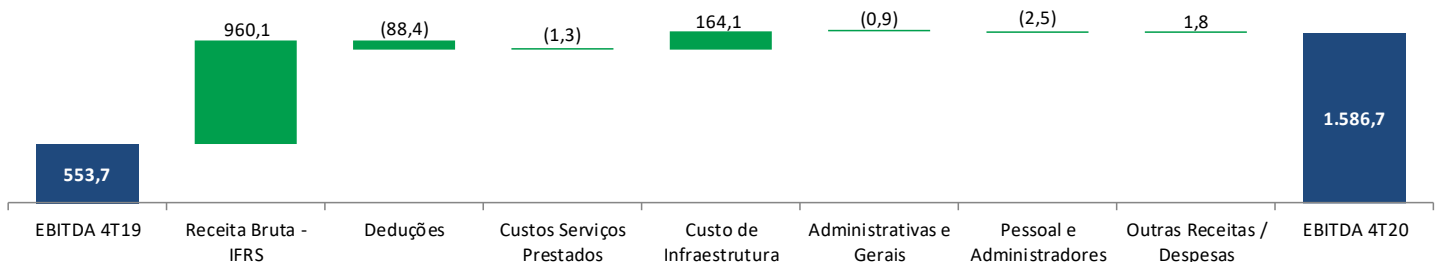
(d) Crescimento de **R\$ 2,5 mm** na conta **Pessoal e Administradores**:

(i) aumento de **R\$ 0,9 mm** na transmissora AETE, dado que no 4T19 foi reportado um valor positivo de **R\$ 0,4 mm**, devido a reversão de um saldo indevidamente contabilizado no 3T19;

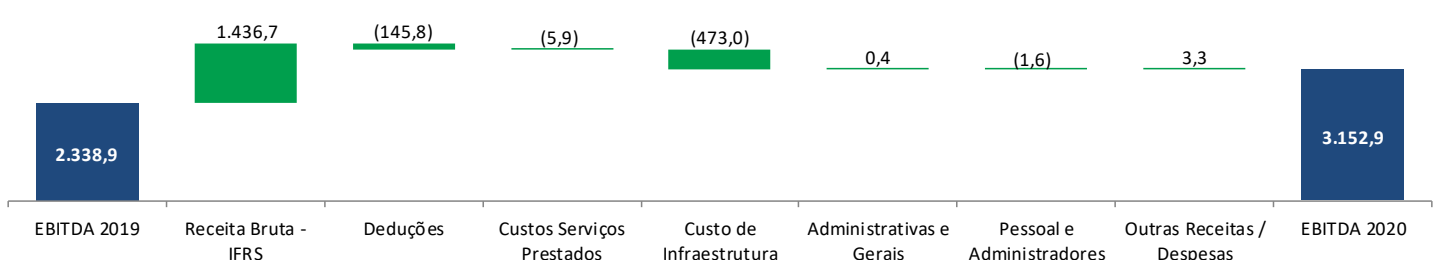
(ii) crescimento de **R\$ 0,3 mm** na Transmissora EDTE, decorrente da sua entrada em operação comercial (jan/20) e;

(iii) aumento de **R\$ 0,5 mm** na transmissora TME, decorrente da provisão de PLR.

Formação do EBITDA - 4T20 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 2020 (R\$ MM)



Lucro Líquido - IFRS

Totalizou **R\$ 1.068,2 mm** no 4T20, ante os **R\$ 313,4 mm** apurados no 4T19.

Os principais impactos no lucro líquido ocorreram conforme as variações abaixo:

(a) aumento de **R\$ 1.032,9 mm** no **EBITDA**, principalmente pelo crescimento da receita das transmissoras, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA e Margem EBITDA – IFRS”;

(b) aumento de **R\$ 75,1 mm** no **Resultado Financeiro**:

(i) aumento de **R\$ 71,8 mm** nas **Despesas Financeiras**:

(i.i) aumento de **R\$ 85,4 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras EDTE (jan/20), ETB (out/20) e TPE (out/20), que impactaram esta conta em R\$ 14,3 mm, R\$ 31,9 mm e R\$ 39,1 mm, respectivamente;

(i.ii) crescimento de **R\$ 1,4 mm** na transmissora AETE dado que no 4T19 foi reportado um valor positivo de R\$ 20 mil, devido a reversão de um saldo indevidamente contabilizado no 3T19 e;

(i.iii) redução de **R\$ 14,9 mm** nas transmissoras operacionais (desconsiderando as transmissoras EDTE, ETB, TPE e AETE), decorrente da: (a) redução no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses e; (b) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,46% no acumulado do 4T20, ante os 1,22% registrado no acumulado do 4T19.

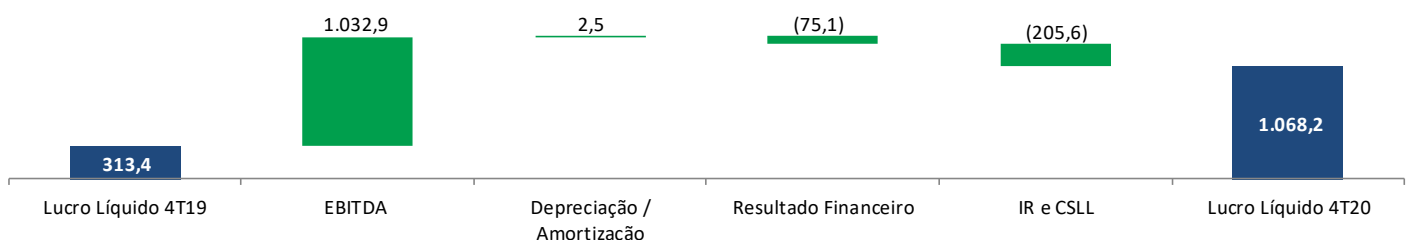
(ii) redução de **R\$ 3,3 mm** nas **Receitas Financeiras**, explicada pela: (a) redução na posição de caixa, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação e; (b) queda da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,46% no acumulado do 4T20, ante os 1,22% no acumulado do 4T19.

OBS: A diferença de **R\$ 5,9 mm** em relação ao resultado financeiro regulatório, deve-se à aplicação do CPC 06 – R2 “Arrendamento”, que impacta principalmente a transmissora ETEP, em razão do correção monetária do contrato de aluguel da subestação Tucuruí (direito de uso) e;

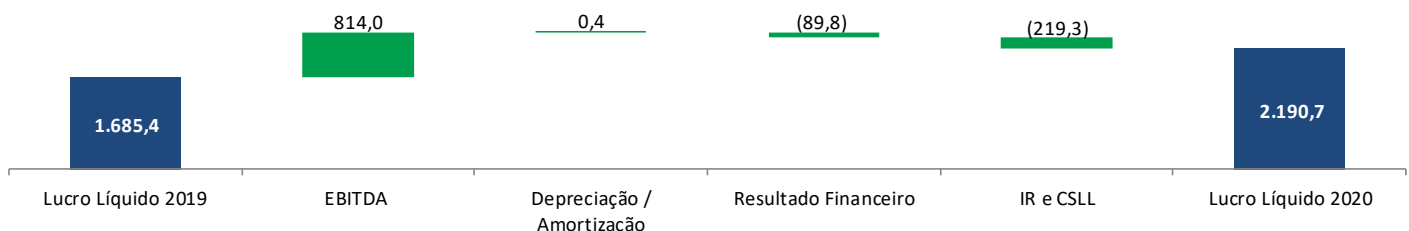
(c) aumento de **R\$ 205,6 mm** no **IRPJ/CSLL**, principalmente pelo crescimento de **R\$ 201,9 mm** no **IRPJ/CSLL Diferido**, em razão da variação positiva no resultado das transmissoras em implantação, decorrente dos investimentos realizados no período.

IR / CSLL	Transmissoras					TOTAL
	TSM	TPE	ETB	ESTE	Demais Transmissoras	
4T20	23,7	163,7	68,4	25,6	131,5	412,9
4T19	4,8	79,3	29,7	2,0	91,5	207,3
Variações	18,9	84,5	38,7	23,5	40,0	205,6

Formação do Lucro 4T20 (R\$ MM)



Formação do Lucro 2020 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado - Transmissão Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 31/12/2020			Período findo em 31/12/2020				
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Transmissão Consolidado	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial			TNE	Equivalência Patrimonial	
Receita operacional bruta	2.413.615	(29.173)		2.442.788	6.298.890	199.700		6.099.190
Receita de transmissão de energia	381.243	1.337		379.906	603.168	2.028		601.140
Receita de infraestrutura	767.432	451		766.981	3.466.296	224.582		3.241.714
Remuneração do Ativo de Concessão (-) Parcela variável	1.267.937	(30.961)		1.298.898	2.239.365	(26.910)		2.266.275
	(2.997)	-		(2.997)	(9.939)	-		(9.939)
Deduções da receita operacional bruta	(210.345)	3.449		(213.794)	(570.327)	(24.627)		(545.700)
PIS	(4.342)	(45)		(4.297)	(13.188)	(119)		(13.069)
COFINS	(20.461)	(208)		(20.253)	(61.290)	(549)		(60.741)
PIS diferido	(29.026)	506		(29.532)	(75.209)	(3.196)		(72.013)
COFINS diferido	(133.708)	2.333		(136.041)	(346.449)	(14.720)		(331.729)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.232)	(39)		(7.193)	(30.589)	(156)		(30.433)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(8.556)	798		(9.354)	(19.597)	(5.036)		(14.561)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.482)	(5)		(1.477)	(5.308)	(21)		(5.287)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.482)	(5)		(1.477)	(5.249)	(21)		(5.228)
Ministério de minas e energia - MME	(742)	(3)		(739)	(2.626)	(11)		(2.615)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.618)	(6)		(1.612)	(5.716)	(24)		(5.692)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE diferido	(1.696)	123		(1.819)	(5.106)	(774)		(4.332)
Receita operacional líquida	2.203.270	(25.724)		2.228.994	5.728.563	175.073		5.553.490
Custo de operação	(601.434)	(1.492)		(599.942)	(2.531.771)	(201.059)		(2.330.712)
Custo dos serviços prestados	(50.024)	(660)		(49.364)	(125.839)	(2.200)		(123.639)
Custo de infraestrutura	(550.664)	(819)		(549.845)	(2.403.083)	(198.810)		(2.204.273)
Depreciação / Amortização	(746)	(13)		(733)	(2.849)	(49)		(2.800)
Lucro bruto	1.601.836	(27.216)		1.629.052	3.196.792	(25.986)		3.222.778
Despesas e receitas operacionais	(16.513)	(35)	(9.138)	(25.616)	(49.158)	(284)	(9.224)	(58.098)
Administrativas e gerais	(8.151)	(15)		(8.136)	(19.631)	(189)		(19.442)
Pessoal	(9.605)	(20)		(9.585)	(30.770)	(95)		(30.675)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(9.138)	(9.138)	-	-	(9.224)	(9.224)
Depreciação / Amortização	(593)	-		(593)	(2.437)	-		(2.437)
Outras receitas	1.861	-		1.861	3.984	-		3.984
Outras despesas	(25)	-		(25)	(304)	-		(304)
EBIT	1.585.323	(27.251)	(9.138)	1.603.436	3.147.634	(26.270)	(9.224)	3.164.680
Depreciação / Amortização	(1.339)	(13)		(1.326)	(5.286)	(49)		(5.237)
EBITDA	1.586.662	(27.238)	(9.138)	1.604.762	3.152.920	(26.221)	(9.224)	3.169.917
Despesas financeiras	(108.369)	(4)		(108.365)	(198.214)	(24)		(198.190)
Encargos de dívidas	(109.209)	(2)		(109.207)	(188.952)	(8)		(188.944)
Variações cambiais	(222)	-		(222)	1.178	-		1.178
Outras	1.062	(2)		1.064	(10.440)	(16)		(10.424)
Receitas financeiras	4.138	138		4.000	19.869	434		19.435
Receitas de aplicações financeiras	2.147	9		2.138	12.337	69		12.268
Outras	1.991	129		1.862	7.532	365		7.167
	(104.231)	134		(104.365)	(178.345)	410		(178.755)
EBT	1.481.092	(27.117)	(9.138)	1.499.071	2.969.289	(25.860)	(9.224)	2.985.925
IR / CSLL	(412.913)	9.199		(422.112)	(778.591)	7.773		(786.364)
Imposto de renda	(3.844)	(29)		(3.815)	(33.251)	(111)		(33.140)
Contribuição social	(13.929)	(14)		(13.915)	(54.790)	(50)		(54.740)
Imposto de renda diferido	(315.777)	6.796		(322.573)	(525.691)	5.834		(531.525)
CSLL diferido	(79.363)	2.446		(81.809)	(164.859)	2.100		(166.959)
Lucro líquido Consolidado	1.068.179	(17.918)	(9.138)	1.076.959	2.190.698	(18.087)	(9.224)	2.199.561
Participação de não controladores				(511.327)				(1.057.601)
Lucro líquido Alupar				565.632				1.141.960

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽¹⁾	Investimento Previsto ANEEL (MM) ⁽²⁾	Investimento Realizado (MM) ⁽³⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE ⁽⁴⁾	715	R\$ 168,5	R\$ 1.614,7 ⁽⁵⁾	R\$ 285,4	2015	-
ELTE	40	R\$ 57,5	R\$ 450,0	R\$ 15,5	2024	2024
TCC ⁽⁶⁾	288	R\$ 165,3	R\$ 698,8	R\$ 768,0	2022	2021
ESTE ⁽⁷⁾	236	R\$ 114,4	R\$ 485,8	R\$ 268,4	2022	2022
TCE	200	US\$ 22,5	US\$ 130,0	US\$ 46,7 ⁽⁸⁾	2021	2022
TSM ⁽⁶⁾	330	R\$ 111,0	R\$ 889,0	R\$ 448,9	2022	2021

⁽¹⁾ Ciclo 2020/2021

⁽²⁾ Investimento na data base prevista no edital dos respectivos leilões.

⁽³⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

⁽⁴⁾ Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

⁽⁵⁾ Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pelo IPCA até dez/20.

⁽⁶⁾ Investimento total. Empreendimentos com participações de 51% da Alupar e 49% do Perfin.

⁽⁷⁾ Empreendimento da subsidiária EATE (ESTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

⁽⁸⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias. Considerando US\$ 1,0 = R\$ 5,20 (Base 31/12/2020)

Projetos em fase de Licenciamento Ambiental

TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido aos problemas no licenciamento ambiental, a coligada protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, devido a não manifestação da FUNAI no que tange ao componente indígena.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável ao contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Em 13 de setembro de 2017, a TNE protocolou, perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento. Por sua vez, o Ministério de Minas e Energia (MME), após receber e analisar os autos do processo, em 22 de fevereiro de 2018, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do Despacho nº 3.265/2016 e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação.

Em setembro de 2018, após reunião com a comunidade indígena, a TNE foi autorizada a desenvolver estudos dentro da área afetada para a elaboração do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI). Os trabalhos previstos em tal estudo foram realizados entre outubro/2018 e abril/2019, sendo o documento final protocolado no IBAMA, juntamente da solicitação de Licença de Instalação, em junho de 2019. No momento, o IBAMA está aguardando manifestação dos indígenas e da FUNAI quanto ao PBA-CI protocolado, para dar sequência ao processo de análise de Licença de Instalação para o empreendimento.

Em 10 de setembro de 2019, por meio da 33ª Reunião de Diretoria ANEEL, o colegiado decidiu: (i) autorizar a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos - CER da SE Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital, totalizando RAP de R\$ 275.560.772,09, atualizado até 31 de outubro de 2019; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 meses, a ser contado a partir da assinatura de Termo de Aditivo Contratual; e (iii) convocar a contratada para, até 31 de outubro de 2019, assinar o aditivo. A presente decisão encontra-se disposta no Despacho ANEEL nº 2.502/2019.

Em 23 de setembro de 2019, considerando que a proposta de reequilíbrio econômico financeiro ao Contrato de Concessão apresentada pela ANEEL se mostrou deficitária, a TNE apresentou à Agência o recurso de pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL nº 2.502/2019. Em 31.10.2019, foi publicado no DOU, o Despacho ANEEL nº 2951/2019, dando provimento parcial ao pedido de reconsideração da TNE, suspendendo a convocação da TNE para assinatura do Termo Aditivo, originalmente previsto para até 31.10.2019, até que o referido recurso seja julgado pela diretoria colegiada da Agência.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra-se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento.

ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente). Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange ao licenciamento ambiental. Embora a ELTE venha envidando seus melhores esforços para a obtenção das Licenças Ambientais junto ao órgão ambiental do Estado de São Paulo – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”), o processo de licenciamento ambiental tem se prolongado por questões não gerenciáveis por parte da ELTE, resultando no deslocamento do cronograma previsto originalmente no Contrato de Concessão nº 016/2014.

A emissão da Licença Prévia (“LP”) da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a manifestação desfavorável do Serviço Regional de Proteção ao Vão de São Paulo (SRPV-SP), responsável pelo Plano de Zoneamento Aeroportuário da Base Aérea de Santos, e manifestação desfavorável da Fundação Florestal, responsável pelo Parque Estadual da Serra do Mar, a CETESB indeferiu o pedido de Licença Prévia deste trecho, e, conseqüentemente, arquivou, de forma oficial, o processo, pela inviabilidade ambiental dessa parte do empreendimento. Adicionalmente, a emissão da Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV, e sua respectiva linha de transmissão, também prevista para outubro de 2015, foi emitida apenas em 31 de março de 2017.

Dada a impossibilidade de execução do empreendimento por inviabilidade ambiental, a ELTE protocolou, em 13 de junho de 2018, junto à ANEEL, o pedido de rescisão amigável do Contrato de Concessão nº 016/2014. Em 7 de março de 2019, a ANEEL propôs à ELTE a redução de escopo do Contrato de Concessão em 48%, excluindo o trecho inviabilizado (Domênico Rangoni) e conseqüentemente o reequilíbrio econômico financeiro ao contrato de concessão, com assinatura do respectivo aditivo para jun/2019. A ELTE manifestou concordância à proposta apresentada e ficou no aguardo da disponibilização, pela ANEEL, do termo aditivo ao contrato de concessão. Este prazo inicial foi postergado para 05/11/2019, com nova concordância pela ELTE.

Mediante a não manifestação da ANEEL, em 22/01/2020, a ELTE entrou com mandato de segurança nº 1003014-91.2020.4.01.3400, para que a ANEEL disponibilizasse o termo aditivo ao contrato de concessão ou a rescisão integral do contrato. Em reunião extraordinária realizada em 27/02/2020, a ANEEL comunicou que um novo projeto, elaborado pela EPE e apresentado ao SRPV-SP, poderia viabilizar o trecho norte (Domênico Rangoni). Dessa forma, a ANEEL suspendeu por 90 dias ou até a manifestação da SRPV-SP (o que ocorrer primeiro), a decisão para o pedido apresentado pela ELTE, de rescisão amigável do contrato de concessão ou celebração do termo aditivo para implantação do trecho sul (Manoel da Nóbrega). Em seguida a ELTE protocolou na ANEEL recurso contra esta decisão, solicitando a manifestação em 30 dias. Em reunião de diretoria realizada em 05/05/2020, a ANEEL negou o recurso da ELTE e manteve o Despacho anterior, ou seja, suspensão por 90 dias (contados a partir da reunião extraordinária realizada em 27/02/2020) ou até a manifestação da SRPV-SP (o que ocorrer primeiro), para voltar a analisar o tema.

Em reunião de diretoria da ANEEL, realizada em 26/05/2020, foi decidido negar provimento ao Requerimento Administrativo interposto pela ELTE pleiteando o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão nº 16/2014, com redução do objeto, referente às obras do conjunto da Subestação Domênico Rangoni, com 345/138 kV, mantendo a Subestação Manoel da Nóbrega, com 230/138-88 kV. Mediante esta decisão, a ELTE, em 10/06/2020, apresentou à Agência o recurso de pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL nº 1485/2020. Em reunião de diretoria da ANEEL, realizada em 15/12/2020, foi reconhecido o excludente total de responsabilidade pelo atraso na implantação do empreendimento por inviabilidade ambiental e aprovado o reequilíbrio econômico-financeiro para a retomada da implantação dos ativos de transmissão, sendo o termo aditivo assinado em 08/01/2021.

Status dos Projetos:

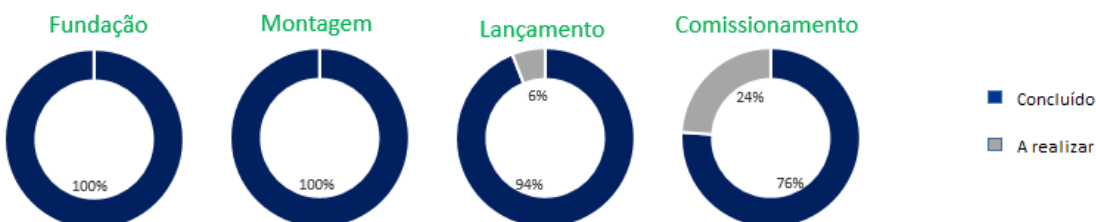
Transmissoras em Implantação	Assinatura do Contrato de Concessão	Estado	Licenciamento Ambiental	Enquadramento REIDI		Projeto Prioritário
				MME	RFB	MME
TCC (Lote 6)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA LI – 04/06/19	Aprovado 12/07/2017	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 13/10/2017
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA LI – 15/10/19	Aprovado 24/07/2017	Aprovado 29/09/2017	Aprovado 14/09/2017
TSM (Lote 19)	11/08/2017	SP/RJ	IBAMA LI – 13/11/19	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 06/04/2018	Aprovado 14/11/2017
TCE (Colômbia)	23/11/2016	Risaralda / Tolima / Cundinamarca / Caldas	ANLA Protocolado 05/04/19	-	-	-
ELTE	05/09/2014 / 08/01/2021	SP	CETESB	-	-	-

TCC: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Governador Valadares 6 – Mutum, com 156 km de extensão, da linha de transmissão de 500 kV Mutum - Rio Novo do Sul, com 132 km extensão e; da Subestação de 500 kV Mutum e da Subestação de 500/345 kV Rio Novo do Sul. Localizada entre os municípios de Governador Valadares e Rio Novo do Sul, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022.

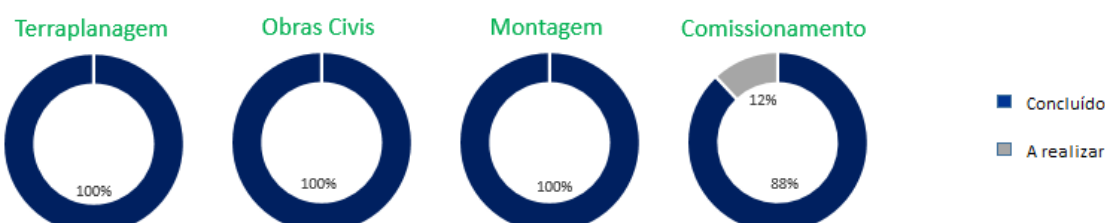
LT Governador Valadares 6 – Mutum



LT Mutum - Rio Novo do Sul

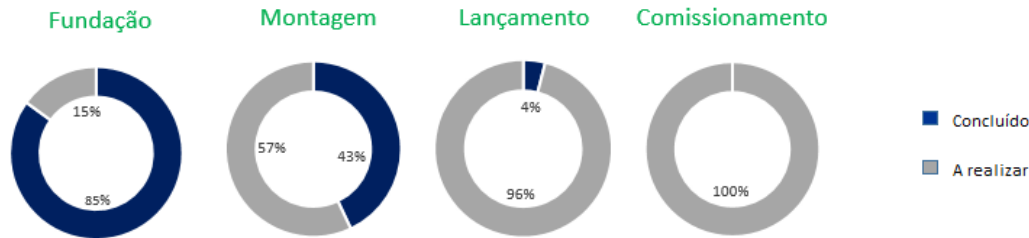


SE Mutum / Rio Novo do Sul

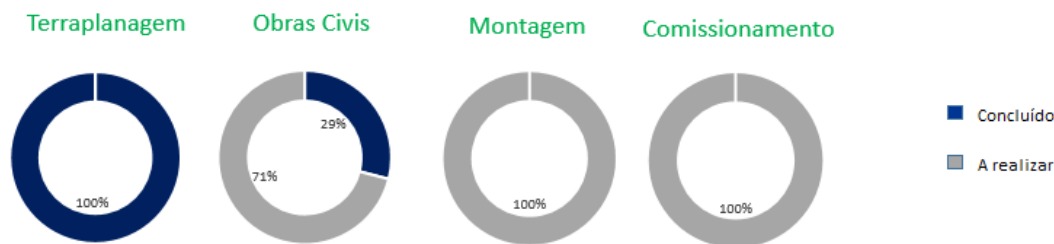


ESTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Mesquita - João Neiva 2, com 236 km de extensão e a subestação João Neiva 2, 500/345 kV. Localizada entre os municípios de Santana do Paraíso e João Neiva, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022.

LT Mesquita – João Neiva 2

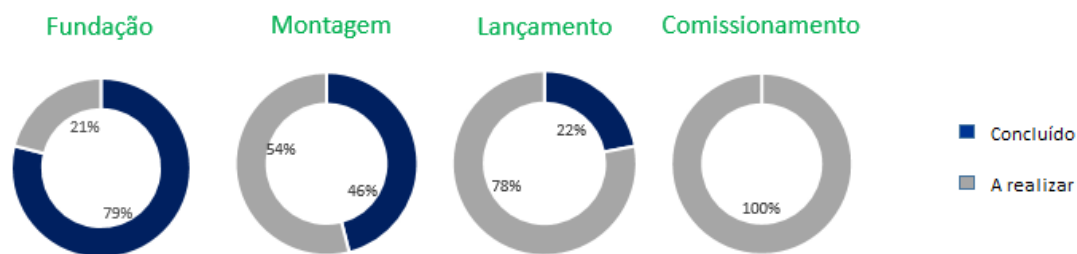


SE João Neiva 2 / Mesquita

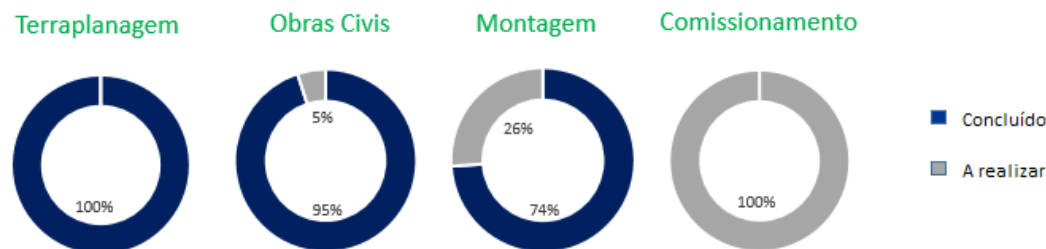


TSM: É uma SPE para exploração da concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500kV Fernão Dias – Terminal Rio, com 330 km de extensão. O empreendimento visa atender os reforços necessários na região Sudeste, que possibilitará o recebimento do excedente de energia da região Norte. A linha está localizada nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo o prazo de implementação até 11 de agosto de 2022.

LT Fernão Dias – Terminal Rio



SE Fernão Dias / Terminal Rio



TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá) e a Subestação La Virginia (próximo à Pereira), com aproximadamente 200 km de extensão e prazo de implementação até 2022.

No 4T20 houve continuidade: (i) no processo de licenciamento ambiental e das negociações fundiárias; (ii) no processo de fabricação das estruturas metálicas e; (iii) continuidade nas atividades de estudo de arqueologia da linha de transmissão.

Marcos do Projeto: Evolução Fundiária: 80%.

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 31** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras de 2020.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide "Anexo 03 – IFRS x Regulatório". Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"								
R\$ MM	3T20	4T20	4T19	Var.%	2020	2019	Var.%	
Receita Líquida	134,9	168,2	167,0	0,7%	579,2	602,4	(3,8%)	
Custos Operacionais	(25,9)	(28,8)	(25,6)	12,4%	(104,7)	(99,8)	4,9%	
Depreciação / Amortização	(26,9)	(26,7)	(27,1)	(1,6%)	(126,2)	(104,9)	20,3%	
Compra de Energia	(19,5)	(30,9)	(17,2)	80,1%	(88,4)	(141,2)	(37,4%)	
Despesas Operacionais	(5,3)	(5,6)	(17,1)	(67,5%)	(21,3)	(33,7)	(36,6%)	
EBITDA (CVM 527)	84,3	102,9	107,2	(4,0%)	364,8	327,8	11,3%	
Margem EBITDA	62,5%	61,2%	64,2%	(3,0 p.p)	63,0%	54,4%	8,6 p.p	
Resultado Financeiro	(39,7)	(84,0)	(27,6)	204,1%	(206,0)	(122,4)	68,3%	
Lucro Líquido / Prejuízo	16,1	(14,0)	37,8	-	18,3	86,4	(78,8%)	
Dívida Líquida*	1.493,4	1.428,0	1.494,0	(4,4%)	1.428,0	1.494,0	(4,4%)	
Dívida Líquida / EBITDA**	4,4	3,5	3,5		3,9	4,6		

*Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo não Circulante **EBITDA Anualizado

Receita Líquida

Totalizou **R\$ 168,2 mm** no 4T20, 0,7% superior aos **R\$ 167,0 mm** apurados no 4T19.

Esta variação deve-se, principalmente ao aumento de R\$ 3,0 mm no faturamento, sendo os principais impactos:

- (+) R\$ 3,1 mm na PCH Morro Azul;
- (+) R\$ 8,1 mm na PCH Verde 08;
- (+) R\$ 4,3 mm na PCH Queluz;
- (+) R\$ 4,3 mm na PCH Lavrinhas;
- (-) R\$ 16,1 mm na UHE Ferreira Gomes.

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			PCH Morro Azul			Total	
4T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR										237.782	119,76	28.476				237.782	28.476
Contrato Bilateral ACL	23.184	322,94	7.487	23.184	322,94	7.487				88.099	202,08	17.803	31.846	307,54	9.794	166.313	42.571
Comercialização	42.026	181,89	7.644	42.163	183,05	7.718	67.526	237,34	16.027	58.701	203,42	11.941				210.417	43.330
Partes Relacionadas	4.416	216,03	954	4.416	216,03	954	12.513	190,04	2.378	21.161	169,08	3.578					7.864
CCEE/Ajustes			3.350			3.391			820			74					7.635
Total			19.435			19.550			19.225			61.872			9.794		129.876

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			PCH Morro Azul			Total	
4T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR										239.454	116,39	27.871				239.454	27.871
Contrato Bilateral ACL	46.368	302,71	14.036	46.368	302,71	14.036				88.099	197,52	17.401	27.327	244,08	6.670	208.162	52.143
Comercialização							39.744	242,50	9.638	111.633	297,98	33.264				151.377	42.902
CCEE/Ajustes			1.117			1.170			1.439			-597					3.129
Total			15.153			15.206			11.077			77.939			6.670		126.045
Variações			4.282			4.344			8.148			(16.067)			3.124		3.831

Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	901.079	192,99	173,9
1.1 ACR	481.843	166,31	80,1
1.2 ACL	166.313	255,97	42,6
1.3 ACL - Comercialização	252.923	202,41	51,2
1.4 Reclassificação	-	-	-
2. SPOT / CCEE			8,8
3. IMPOSTOS (ICMS) / Outros Ajustes			0,2
4. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			182,9
5. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR			39,6
6. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			222,5
7. ELIMINAÇÕES			(27,3)
8. GERAÇÃO CONSOLIDADO			195,2

Custo do Serviço

Totalizou R\$ 86,1 mm no 4T20, ante os R\$ 69,3 mm registrados no 4T19. Esta variação é explicada principalmente pelo:

(a) aumento de R\$ 2,7 mm na linha **Custo dos Serviços Prestados**, principalmente pelo:

(i) crescimento de R\$ 1,1 mm na UHE Foz do Rio Claro, decorrente principalmente do início do pagamento, em julho/20, do Prêmio do Seguro do Risco hidrológico, dado que, em junho/20 ocorreu o fim da amortização do ativo constituído no momento da repactuação do Risco Hidrológico (dez/15);

(ii) aumento de R\$ 1,7 mm nos parques eólicos Energia dos Ventos, principalmente, pela execução de serviços de terceiros que foram prestados em 2020 no 4T20. Em 2019 os mesmos serviços foram realizados no 3T19 e;

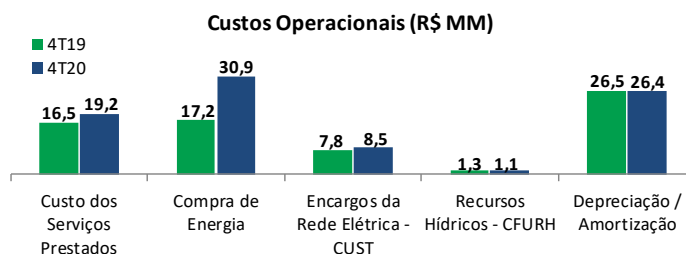
(iii) aumento de R\$ 0,5 mm registrado na PCH Morro Azul, em razão do aumento dos encargos setoriais que são atrelados à geração de energia, a qual foi de 31.846 MWh neste trimestre, 16,5% superior aos 27.327 MWh gerados no 4T19;

(b) aumento de R\$ 0,7 mm nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, devido aos reajustes das TUSTs para o ciclo 2020-2021 (Resoluções Homologatórias Aneel nº 2.726 de 14/07/2020 e nº 2.697 de 17/06/2020) e;

(c) aumento de R\$ 13,8 mm na **Compra de Energia**. Segue abaixo as principais variações:

Compra de Energia	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Geração Combinado	
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	Valor
4T20																				
Comercialização	9.324	326,15	(3.041)	4.775	328,16	(1.567)	26.200	120,69	(3.162)	25.344	115,77	(2.934)	41.854	215,11	(9.003)				107.496	(19.707)
Partes Relacionadas							3.327	246,18	(819)	4.026	365,63	(1.006)							7.353	(1.825)
CCEE/ Ajustes			(1.533)			(1.057)			(50)			(104)			(249)			(7.194)		(10.190)
Impostos															798			(1)		797
Total			(4.574)			(2.624)			(4.031)			(4.044)			(8.454)			(7.195)		(30.925)

Compra de Energia	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Geração Combinado	
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	Valor
4T19																				
Comercialização				1.080	313	(338)	3.312	280,00	(927)	3.312	280,00	(927)							7.704	(2.193)
CCEE/ Ajustes			(3.694)			(2.156)			(279)			(233)			(193)			(8.358)		(14.977)
Reclassificação																				2
Total			(3.694)			(2.494)			(1.206)			(1.160)			(193)			(8.358)		(17.168)
Variações			(880)			(130)			(2.825)			(2.884)			(8.261)			1.163		(13.757)

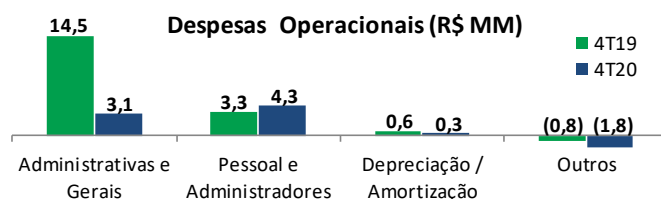


Despesas Operacionais

Totalizaram R\$ 5,8 mm no 4T20, 66,9% inferior aos R\$ 17,7 mm apurados no 4T19. Esta redução de R\$ 11,8 mm deve-se basicamente a queda de R\$ 11,4 mm na conta **Administrativas e Gerais**, sendo:

(i) redução de R\$ 10,9 mm na UHE La Virgen, dado que no 4T19 foram contabilizados gastos extraordinários decorrente de um processo de arbitragem e;

(ii) redução de R\$ 0,6 mm na UHE Ferreira Gomes, uma vez que no 4T19 foram contabilizados gastos extraordinários com consultoria jurídica.



EBITDA

No 4T20, o EBITDA totalizou **R\$ 102,9 mm**, ante os **R\$ 107,2 mm** registrados no 4T19.

O EBITDA foi impactado principalmente pelo:

(a) aumento de **R\$ 3,0 mm** na **Receita Bruta**, conforme abaixo:

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA EDVs			PCH Morro Azul			Geração Combinado			
	4T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor				
Contrato Bilateral ACR	88.152	227,38	20.044	67.809	243,71	16.526													237.782	119,76	28.476	88.099	171,30	15.091	481.843	80.137		
Contrato Bilateral ACL							23.184	322,94	7.487	23.184	322,94	7.487							88.099	202,08	17.803			31.846	307,54	9.794	166.313	42.571
Comercialização				42.026	181,89	7.644	42.163	183,05	7.718	67.526	237,34	16.027							58.701	203,42	11.941						210.417	43.330
Partes Relacionadas				4.416	216,03	954	4.416	216,03	954	12.513	190,04	2.378							21.161	169,08	3.578						42.506	7.864
CCEE/Ajustes			821			279			3.350			3.391							820		74			44				8.779
Impostos						247																						247
Total			20.865			17.052			19.435			19.550			19.225			61.872			15.135			9.794			182.928	

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA Energia dos Ventos			PCH Morro Azul			Geração Combinado			
	4T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor				
Contrato Bilateral ACR	88.300	221,39	19.549	67.923	237,30	16.118													239.454	116,39	27.871	88.099	164,67	14.507	483.776	78.045		
Contrato Bilateral ACL							46.368	302,71	14.036	46.368	302,71	14.036							88.099	197,52	17.401			27.327	244,08	6.670	208.162	52.143
Comercialização													39.744	242,50	9.638				111.633	297,98	33.264						151.377	42.902
CCEE/Ajustes						541			1.117			1.170			1.439						-597			3.200				6.870
Impostos																												797
Total			19.549			16.659			15.153			15.206			11.077			77.939			17.707			6.670			179.960	
Variações			1.316			393			4.282			4.344			8.148				(16.067)			(2.572)			3.124			2.968

(b) aumento de **R\$ 3,2 mm** nos **Custos Operacionais**, principalmente pelo crescimento de **R\$ 2,7 mm** nos custos dos serviços prestados, conforme detalhado anteriormente na seção “Custos do Serviço”;

(c) redução de **R\$ 13,8 mm** na **Compra de Energia**, conforme abertura abaixo:

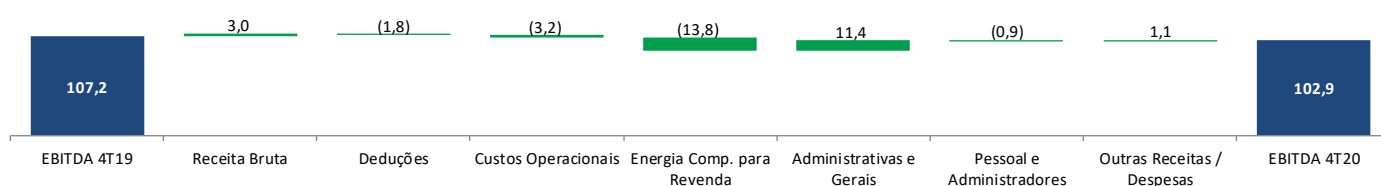
Compra de Energia	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Geração Combinado			
	4T20	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	Valor	
Comercialização	9.324	326,15	(3.041)	4.775	328,16	(1.567)	26.200	120,69	(3.162)	25.344	115,77	(2.934)	41.854	215,11	(9.003)						107.496	(19.707)
Partes Relacionadas							3.327	246,18	(819)	4.026	365,63	(1.006)									7.353	(1.825)
CCEE/ Ajustes			(1.533)			(1.057)			(50)			(104)			(249)						(7.194)	(10.190)
Impostos															798						(1)	797
Total			(4.574)			(2.624)			(4.031)			(4.044)			(8.454)						(7.195)	(30.925)

Compra de Energia	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Geração Combinado			
	4T19	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	Valor	
Comercialização				1.080	313	(338)	3.312	280,00	(927)	3.312	280,00	(927)									7.704	(2.193)
CCEE/ Ajustes			(3.694)			(2.156)			(279)			(233)			(193)						(8.358)	(14.977)
Reclassificação																					2	2
Total			(3.694)			(2.494)			(1.206)			(1.160)			(193)						(8.358)	(17.168)
Variações			(880)			(130)			(2.825)			(2.884)			(8.261)						1.163	(13.757)

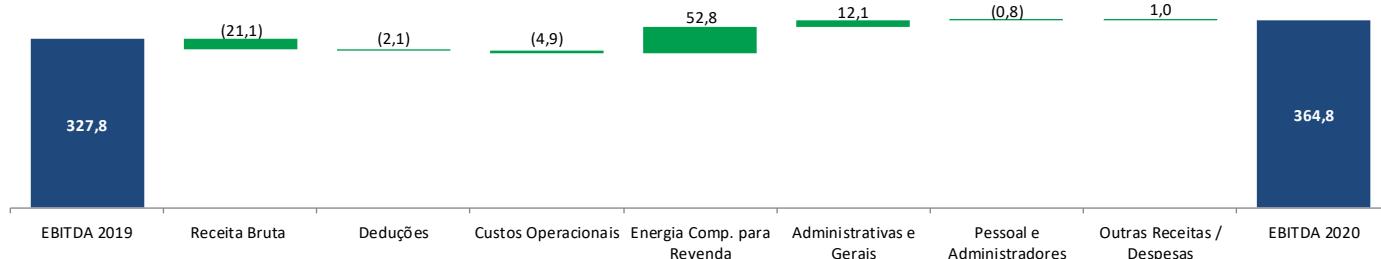
(d) redução de **R\$ 11,4 mm** na conta **Administrativas e Gerais**, principalmente pela queda de **R\$ 10,9 mm** na UHE La Virgen conforme explicado acima na seção “Despesas Operacionais”.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA - 4T20 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 2020 (R\$ MM)



Lucro Líquido

No 4T20, o segmento de geração registrou um lucro de **R\$ (14,0) mm**, ante os **R\$ 37,8 mm** registrados no 4T19.

Este resultado é explicado:

(a) redução de **R\$ 4,2 mm** no **EBITDA**, conforme explicado anteriormente na seção “EBITDA”.

(b) aumento de **R\$ 56,4 mm** no **Resultado Financeiro**, explicado basicamente pelo crescimento de **R\$ 56,3 mm** nas despesas financeiras, conforme abaixo:

(i) aumento de **R\$ 42,7 mm** nas PCHs Queluz e Lavrinhas, basicamente pelo aumento de **R\$ 43,4 mm** decorrente da atualização monetária do passivo do GSF, em razão da variação do Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”);

(ii) crescimento de **R\$ 11,1 mm** na UHE La Virgen, decorrente da variação cambial entre os períodos;

(iii) aumento de **R\$ 2,5 mm** na PCH Verde 8 e de **R\$ 1,9 mm** na UHE Ferreira Gomes, em razão do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que registrou no acumulado do 4T20, 3,13% ante o 1,77% no acumulado do 4T19;

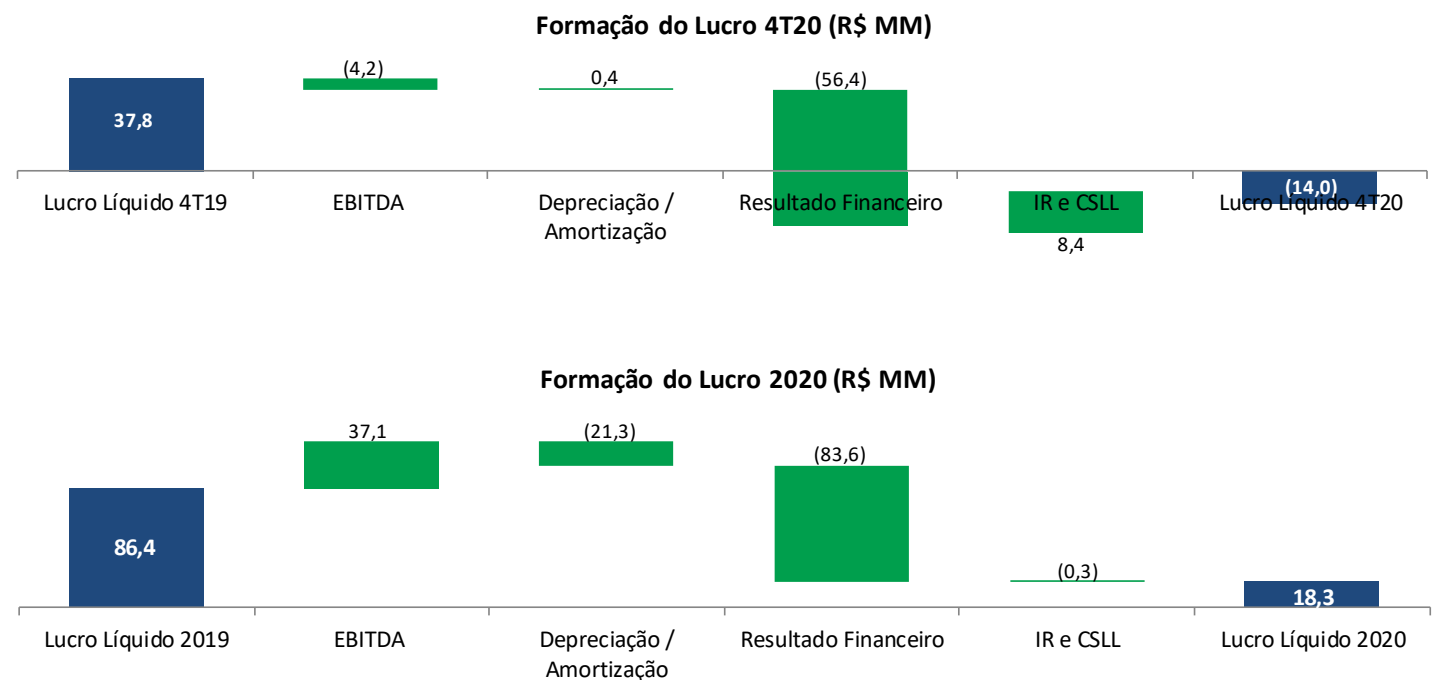
(iv) redução de **R\$ 1,7 mm** nas usinas Foz do Rio Claro, Ijuí e nos parques eólicos Energia dos Ventos, em razão e da redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que estava em 5,57% a.a. ao longo do 4T19 para 4,55% a.a. ao longo do 4T20 e;

(c) redução de **R\$ 8,4 mm** no **IR/CSLL**, principalmente pela queda de **R\$ 9,7 mm** no **IR/CSLL Diferido**:

(i) queda de **R\$ 1,2 mm** na PCH Verde 8, que contabilizou valor positivo (reversão) de R\$ 0,3 mm neste trimestre, decorrente da constituição do imposto diferido, referente ao prejuízo fiscal apurado e;

(ii) redução de **R\$ 7,7 mm** na UHE Ferreira Gomes, em razão: (i) menor lucro fiscal apurado neste trimestre quando comparado ao 4T19 e; (ii) compensação através da utilização do imposto diferido, decorrente de prejuízos fiscais de períodos anteriores.

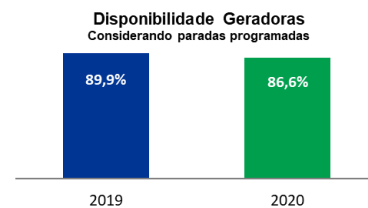
Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:



Indicadores Operacionais – Geração

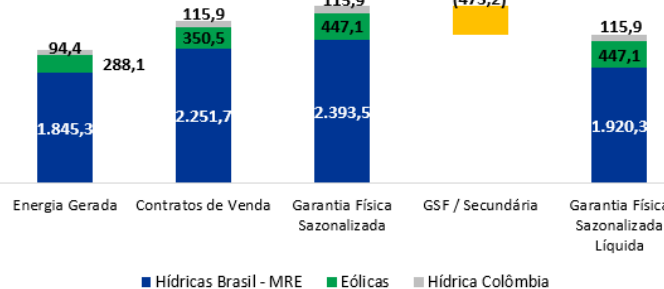
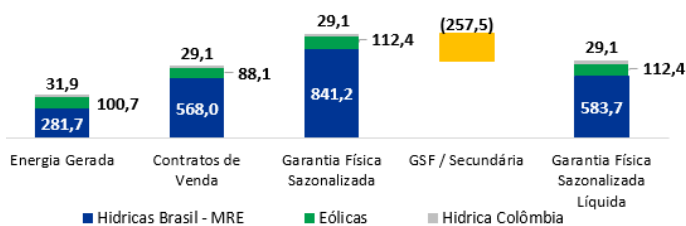
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

O balanço energético da Companhia abaixo demonstra o impacto do GSF de 257,5 GWh no 4T20, além de uma exposição positiva na CCEE de 15,7 GWh, devido à estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) 4T20

Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) - 2020



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

Comercialização

As **compras** totalizaram **R\$ 44,3 mm** neste trimestre ante os **R\$ 71,6 mm** apurados no 4T19.

- (i) compra de 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 17,8 mm;
- (ii) compra de 42,0 MW no Mecanismo de Venda de Excedentes de energia (MVE), ao preço médio de R\$ 207,69/MWh, totalizando R\$ 19,3 mm;
- (iii) compra de 18,9 MW, que totalizou R\$ 7,7 mm, sendo: (a) 9,6 MW da UHE Ferreira Gomes ao preço médio de R\$ 169,06/MWh, totalizando R\$ 3,6 mm; (b) 4,0 MW das PCHs Queluz e Lavrinhas ao preço médio de R\$ 216,00/MWh, totalizando R\$ 1,9 mm e; (c) 5,3 MW da PCH Verde 08 ao preço médio de R\$ 185,23/MWh, totalizando R\$ 2,2 mm;
- (iv) compra de 4,5 MW no mercado, totalizando R\$ 3,2 mm, sendo: (a) 3,0 MW para repasse as PCHs Queluz / Lavrinhas, totalizando R\$ 1,6 mm e; (b) 1,5 MW, para venda ao mercado, totalizando R\$ 1,6 mm;
- (v) Créditos de PIS/Cofins no montante de R\$ (3,9) mm.

A comercializadora Alupar registrou um **faturamento de R\$ 39,6 mm** no 4T20, ante os **R\$ 68,6 mm** registrados no 4T19.

- (i) venda de 3,0 MW ao preço médio de R\$ 246,00/MWh, totalizando R\$ 1,6 mm para as PCHs Queluz e Lavrinhas, conforme item (iv - a) em compras;
- (ii) venda de 102,6 MW para o mercado, totalizando R\$ 36,0 mm. Esta energia refere-se: (a) 39,9 MW comprados da UHE Ferreira Gomes, vide item - i em compras; (b) 42 MW comprados no Mecanismo de Venda de Excedentes de energia (MVE), conforme item - ii em compras; (c) 18,9 MW comprados das usinas da Alupar, conforme item - iii compras e; (d) 1,5 MW comprados do mercado, conforme item - iv (b) e;
- (iii) liquidação positiva na CCEE, totalizando R\$ 2,0 mm.

Eliminações

No 4T20 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 27,3 milhões, conforme detalhado abaixo:

Empresas	Valores (Milhões de R\$)
Ferreira Gomes ↔ Alupar	17,8
Ferreira Gomes ↔ Alupar	3,6
Alupar ↔ Queluz	0,8
Alupar ↔ Lavrinhas	0,8
Verde 08 ↔ Alupar	2,2
Queluz ↔ Alupar	1,0
Lavrinhas ↔ Alupar	1,0
Verde 08 ↔ Lavrinhas	0,2
Total	27,3

Consolidação de Resultado – Geração

	Trimestre findo em 31/12/2020				Período findo em 31/12/2020					
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado
Receita operacional bruta	182.928	39.586	2.277	(29.572)	195.219	625.829	119.853	9.035	(108.842)	645.875
Suprimento de Energia	182.928	39.586	-	(27.295)	195.219	625.829	119.853	-	(99.807)	645.875
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	2.277	(2.277)	-	-	-	9.035	(9.035)	-
Deduções da receita operacional bruta	(14.756)	(3.637)	(301)	-	(18.694)	(46.586)	(10.811)	(1.223)	-	(58.620)
PIS	(2.314)	(648)	(37)	-	(2.999)	(7.091)	(1.928)	(149)	-	(9.168)
COFINS	(10.677)	(2.989)	(173)	-	(13.839)	(32.721)	(8.883)	(687)	-	(42.291)
ICMS	(247)	-	-	-	(247)	(1.584)	-	-	-	(1.584)
ISS	-	-	(91)	-	(91)	-	-	(387)	-	(387)
IVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(354)	-	-	-	(354)	(1.297)	-	-	-	(1.297)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(354)	-	-	-	(354)	(1.297)	-	-	-	(1.297)
Ministério de minas e energia - MME	(177)	-	-	-	(177)	(649)	-	-	-	(649)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(633)	-	-	-	(633)	(1.947)	-	-	-	(1.947)
Receita operacional líquida	168.172	35.949	1.976	(29.572)	176.525	579.243	109.042	7.812	(108.842)	587.255
Despesas e receitas operacionais	(86.134)	(44.530)	(1.721)	29.572	(102.813)	(318.035)	(154.419)	(5.231)	108.842	(368.843)
Compra de Energia	(30.925)	(44.282)	-	27.295	(47.912)	(88.425)	(153.154)	-	99.807	(141.772)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(8.488)	-	-	-	(8.488)	(32.795)	-	-	-	(32.795)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(1.141)	-	-	-	(1.141)	(8.441)	-	-	-	(8.441)
Custo dos serviços prestados	(19.159)	(248)	(1.702)	2.277	(18.832)	(63.416)	(1.265)	(5.161)	9.035	(60.807)
Depreciação/Amortização	(26.296)	-	(19)	-	(26.315)	(124.433)	-	(70)	-	(124.503)
Utilização do Bem Público - UBP	(125)	-	-	-	(125)	(525)	-	-	-	(525)
Lucro bruto	82.038	(8.581)	255	-	73.712	261.208	(45.377)	2.581	-	218.412
Despesas e receitas operacionais	(5.848)	-	-	-	(5.848)	(22.536)	-	-	-	(22.536)
Administrativas e gerais	(3.121)	-	-	-	(3.121)	(14.626)	-	-	-	(14.626)
Depreciação / Amortização	(296)	-	-	-	(296)	(1.197)	-	-	-	(1.197)
Pessoal	(4.270)	-	-	-	(4.270)	(10.427)	-	-	-	(10.427)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	2.213	-	-	-	2.213	3.714	-	-	-	3.714
Outras despesas	(374)	-	-	-	(374)	-	-	-	-	-
EBIT	76.190	(8.581)	255	-	67.864	238.672	(45.377)	2.581	-	195.876
Depreciação / Amortização	(26.717)	-	(19)	-	(26.736)	(126.155)	-	(70)	-	(126.225)
EBITDA	102.907	(8.581)	274	-	94.600	364.827	(45.377)	2.651	-	322.101
Despesa Financeira	(86.005)	-	(89)	-	(86.094)	(214.918)	-	(400)	-	(215.318)
Encargos de dívidas	(38.298)	-	(89)	-	(38.387)	(125.774)	-	(391)	-	(126.165)
Variações cambiais	(2.946)	-	-	-	(2.946)	(38.558)	-	-	-	(38.558)
Outras	(44.761)	-	-	-	(44.761)	(50.586)	-	(9)	-	(50.595)
Receitas financeiras	2.003	-	103	-	2.106	8.872	-	436	-	9.308
Receitas de aplicações financeiras	1.722	-	12	-	1.734	8.146	-	31	-	8.177
Outras	281	-	91	-	372	726	-	405	-	1.131
EBT	(7.812)	(8.581)	269	-	(16.124)	32.626	(45.377)	2.617	-	(10.134)
IR / CSLL	(6.180)	-	(142)	-	(6.322)	(14.334)	-	(548)	-	(14.882)
Imposto de renda	(3.460)	-	(102)	-	(3.562)	(9.163)	-	(394)	-	(9.557)
Contribuição social	(2.509)	-	(40)	-	(2.549)	(6.466)	-	(154)	-	(6.620)
Imposto de renda diferido	15	-	-	-	15	1.768	-	-	-	1.768
CSLL diferido	(226)	-	-	-	(226)	(473)	-	-	-	(473)
Lucro líquido Consolidado - Geradoras + Comercialização + Serviços	(13.992)	(8.581)	127	-	(22.446)	18.292	(45.377)	2.069	-	(25.016)
Lucro líquido Consolidado - Geradoras					(13.992)					18.292
Participação de não controladores					5.929					8.239
Lucro líquido Alupar - Geradoras					(8.063)					26.531
Lucro líquido Alupar					(16.517)					(16.777)

Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Antônio Dias	23,0	11,4	R\$ 184,0 ⁽¹⁾	R\$ 7,9	-	-
La Virgen	84,0	49,3	US\$ 170,0 ⁽²⁾	US\$ 157,3 ⁽³⁾	N/A	2021
Agreste Potiguar	214,2	110,0 ⁽⁴⁾	R\$ 1.100,0	R\$ 1,8	2023	2023

⁽¹⁾ Investimento previsto pela área de implantação na data base dez/13 (R\$ 125,0 mm) atualizado pelo IPCA até dez/20.

⁽²⁾ Investimento previsto pela diretoria do projeto base dez/18.

⁽³⁾ Considerando U\$ 1,0 = R\$ 5,20 (Base 31/12/2020)

⁽⁴⁾ Considerando P90

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 84,0 MW e garantia física de 49,3 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado em 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado em 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”.

No período, houve continuidade dos trabalhos de reforços do túnel, juntamente com estudos detalhados em toda a estrutura, a fim de evitar novos pontos de fuga da água. Os equipamentos eletromecânicos da usina estão montados com as provas em seco já executadas.

Antônio Dias: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,4 MW. Ressaltamos que a construção desse projeto ainda não foi iniciada.

Agreste Potiguar: O cluster Agreste Potiguar foi constituído para a implantação de sete parques eólicos no estado do Rio Grande do Norte, no município de Jandaira, totalizando 214,2 MW de capacidade instalada. Os sete parques já receberam as licenças de instalação e dois deles (AW São João (23,1 MW) e AW Santa Regia (35,7 MW)) já receberam a Outorga da ANEEL. O início da execução das obras esta previsto para o 2T21 e a expectativa é que todos os parques estejam operando até dez/23.

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de R\$ 2.405,2 mm no 4T20, 75,7% superior aos R\$ 1.369,4 mm registrados no mesmo período do ano passado.

	Receita Líquida (R\$ MM)				2020	2019	Var.%
	3T20	4T20	4T19	Var.%			
Receita de Transmissão de Energia	81,0	376,9	60,1	-	591,2	461,1	28,2%
Receita de Infraestrutura	980,2	767,0	1.069,9	(28,3%)	3.241,7	3.393,0	(4,5%)
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	423,9	1.298,9	162,2	700,9%	2.266,3	432,4	424,1%
Receita de Suprimento de Energia	152,4	195,2	203,2	(3,9%)	645,9	738,2	(12,5%)
Receita Bruta – IFRS	1.637,5	2.638,0	1.495,4	76,4%	6.745,1	5.024,7	34,2%
Deduções	146,2	232,5	125,9	84,6%	604,3	432,6	39,7%
Receita Líquida IFRS	1.491,3	2.405,5	1.369,4	75,7%	6.140,7	4.592,1	33,7%

(a) aumento de R\$ 1.150,6 mm no faturamento das transmissoras, sendo:

(+) R\$ 428,7 mm em razão das alterações de premissas de cálculo das margens de construção e O&M e das taxas de remuneração, já consideradas na adoção inicial do CPC 47, para adequação às determinações do Ofício-Circular nº 4, divulgado em 1º de dezembro de 2020 pela CVM. Segue abaixo as principais variações:

Transmissoras												
Variações - Receita -Ofício CVM 04/2020	ETC	ETB	EDTE	TPE	TCC	TSM	ESTE	ENTE	EATE	EBTE	Demais Transmissoras	Total
Receita de Remuneração do Ativo da Concessão	55,6	63,4	32,9	381,5	87,9	23,5	20,8	- 248,3	- 170,0	157,5	30,2	435,0
Receita de Infraestrutura	- 2,7	- 39,2	- 1,1	- 88,0	- 64,1	- 38,7	- 4,6	66,9	100,3	- 142,9	- 85,6	- 299,7
Receita de Transmissão de Energia	2,7	- 3,1	1,0	1,2	-	-	-	177,0	59,5	- 16,1	71,1	293,4
Variações	55,6	21,1	32,8	294,7	23,8	(15,3)	16,2	(4,4)	(10,1)	(1,5)	15,7	428,7

(+) R\$ 363,1 mm decorrente da correção monetária do ativo contratual, principalmente dos ativos indexados ao índice geral de Preços do Mercado – IGP-M, que registrou 19,80% no acumulado de jun/20 – dez/20. Abaixo as principais variações:

Consolidado												
Correção Monetária	ETEP	ENTE	ERTE	EATE	ECTE	STN	Transleste	Transudeste	Transirapé	Lumitrans	AETE	TOTAL
4T20	31,5	61,3	14,5	141,8	29,4	51,5	11,6	8,7	21,8	9,6	14,9	396,7
4T19	2,6	4,9	1,6	11,5	2,4	4,5	1,0	0,7	2,1	0,9	1,3	33,6
Variações	29,0	56,4	12,9	130,3	27,0	47,0	10,6	8,0	19,7	8,7	13,6	363,1

(b) redução de R\$ 7,9 mm na Receita de Suprimento de Energia, conforme tabela abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	4T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	481.843	166,31	80.137								481.843	166,31	80.137
Contrato Bilateral ACL	166.313	255,97	42.571				(88.099)	202,08	(17.803)		78.214	316,67	24.768
Comercialização	210.417	205,92	43.330	226.476	158,83	35.971					436.893	181,51	79.301
Partes Relacionadas	42.506	184,98	7.863	6.624	246,03	1.630	(49.130)	193,20	(9.492)		-		0
CCEE/Ajustes			8.780			1.985							10.764
Impostos			247										247
Total			182.928			39.586			(27.295)				195.219

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora		Eliminações			Geração Consolidado			
	4T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	483.776	161,33	78.045							483.776	161,33	78.045
Contrato Bilateral ACL	208.162	250,49	52.143			(88.099)	197,52	(17.401)		120.063	289,37	34.742
Comercialização	151.377	283,41	42.902	301.481	225,06	67.850	(91.065)	307,31	(27.985)	361.793	228,77	82.767
CCEE/Ajustes			6.870			725						7.595
Total			179.961		68.575			(45.386)				203.150
Variações			2.967		(28.989)			18.091				(7.931)

*Para maiores informações, verificar as seções “Receita Líquida” e “Comercialização” no segmento de “Geração – Societário (IFRS)”.

Custos dos Serviços - IFRS

No 4T20, os Custos dos Serviços totalizaram **R\$ 702,8 mm**, 6,5% inferior aos **R\$ 751,9 mm** apurados no 4T19.

Segue abaixo as principais variações nesse grupo de contas:

(a) redução de **R\$ 57,2 mm** nos **Custos de Infraestrutura**. Abaixo as principais variações:

Custo de Infraestrutura	Transmissoras								Total
	ETC	ETB*	EDTE	TPE	TCC	ESTE	TSM	Demais Transmissoras	
4T20	-	(16,8)	-	(149,9)	(116,4)	(75,7)	(181,9)	(9,3)	(549,8)
4T19	(29,4)	(55,2)	(55,3)	(291,6)	(147,1)	(6,1)	(21,8)	(0,6)	(607,1)
Variações	29,4	38,4	55,3	141,8	30,7	(69,7)	(160,0)	(8,7)	57,2

* 4T19 contempla apenas os valores de dezembro, data do início da consolidação do ativo

(b) aumento de **R\$ 5,1 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**. Abaixo as principais variações:

(+) **R\$ 3,2 mm** nas transmissoras EDTE, ETB e TPE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(+) **R\$ 1,1 mm** na UHE FRC, decorrente do início do pagamento, em julho/20, do Prêmio do Seguro do Risco hidrológico;

(+) **R\$ 1,7 mm** nos parques eólicos Energia dos Ventos, principalmente pela execução de serviços de terceiros que foram prestados em 2020 no 4T20. Em 2019 os mesmos serviços foram realizados no 3T19;

(+) **R\$ 0,5 mm** registrado na PCH Morro Azul, em razão do aumento dos encargos setoriais que são atrelados à geração de energia, a qual foi de 31.846 MWh neste trimestre, 16,5% superior aos 27.327 MWh gerados no 4T19;

(c) aumento de **R\$ 4,5 mm** na **Energia Comprada para Revenda**, conforme tabela abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	4T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(107.496)	183,33	(19.707)	(102.550)	219,22	(22.481)					(210.046)	200,85	(42.188)
CCEE/Ajustes			(10.190)			(261)							(10.451)
Partes Relacionadas	(7.353)	248,19	(1.825)	(129.876)	196,12	(25.471)	137.230	198,90	27.295				0
Impostos			797			3.931							4.728
Total			(30.925)			(44.282)			27.295				(47.912)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	4T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço
Comercialização	(7.704)	284,67	(2.193)	(305.453)	244,93	(74.816)	88.099	197,52	17.401	(225.058)	264,86	(59.608)
CCEE/Ajustes			(14.977)			(1.981)	91.065	307,31	27.985	91.065	121,08	11.026
Impostos			3			5.150						5.153
Total			(17.169)			(71.648)			45.386			(43.431)
Variações			(13.756)			27.366			(18.091)			(4.481)

(c) aumento de **R\$ 0,7 mm** nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, devido aos reajustes das TUSTs para o ciclo 2020-2021 (Resoluções Homologatórias Aneel nº 2.726 de 14/07/2020 e nº 2.697 de 17/06/2020).

O custo caixa, excluindo o custo de infraestrutura (Capex) e a depreciação/amortização, totalizou **R\$ 125,7 mm** (5,2% da Receita Líquida), ante os **R\$ 115,7 mm** (8,4% da Receita Líquida) registrados no mesmo período do ano passado.

Custo dos Serviços	Custo dos Serviços R\$ (MM)				2020	2019	Var.%
	3T20	4T20	4T19	Var.%			
Custo dos Serviços Prestados	42,8	68,2	63,1	8,0%	184,4	171,0	7,8%
Energia Comprada para Revenda	35,1	47,9	43,4	10,3%	141,8	231,7	(38,8%)
Encargos da Rede Elétrica - CUST	8,3	8,5	7,8	8,6%	32,8	30,4	7,9%
Recursos Hídricos - CFURH	2,3	1,1	1,3	(14,2%)	8,4	10,6	(20,6%)
Custo de Infraestrutura	653,8	549,8	607,1	(9,4%)	2.204,3	1.575,4	39,9%
Depreciação / Amortização	27,4	27,2	29,1	(6,6%)	127,8	106,1	20,5%
Total	769,7	702,8	751,9	(6,5%)	2.699,6	2.125,3	27,0%

Despesas Operacionais - IFRS

No 4T20, as Despesas Operacionais totalizaram **R\$ 38,1 mm**, ante os **R\$ (15,3) mm** apurados no 4T19.

Esta variação de **R\$ 53,4 mm** neste grupo de contas deve-se a:

(a) aumento de **R\$ 47,5 mm** na conta **Outras Despesas / Receitas**:

(i) crescimento de **R\$ 41,6 mm** na Alupar – Holding, dado que no 4T19 foi contabilizado um valor positivo de R\$ 41,8 mm, referente ao registro do ganho obtido na aquisição de controle com a compra de participação de 49% da transmissora TME, realizada no leilão Eletrobras nº 01/2018;

(ii) aumento de **R\$ 8,7 mm** na Holding Apaete, que não apresentou valor neste trimestre, mas, em contapartida, contabilizou um saldo positivo de R\$ 8,7 mm no 4T19, referente ao registro do ganho obtido na aquisição de controle com a compra de participação de 49% da transmissora AETE, realizada no leilão Eletrobras nº 01/2018 e;

(iii) redução de **R\$ 1,6 mm**, decorrente do aumento de mesmo valor na linha “Outras Receitas” nas transmissoras ERTE, ETSE e EDTE, decorrente dos ressarcimentos, por parte dos acessantes, previstos nos contratos de compartilhamento de instalações – CCI.

(b) redução de **R\$ 21,7 mm** na **Equivalência Patrimonial**, que totalizou **R\$ (9,1) mm** neste trimestre, ante os **R\$ 12,5 mm** apurada no 4T19. Este resultado registrado no 4T19 é explicado pela contabilização da equivalência patrimonial das transmissoras TME (R\$ 0,3 mm), ETB (R\$ 15,2 mm) e TNE (R\$ 3,0 mm). Já neste trimestre, o saldo de **R\$ (9,1) mm** refere-se exclusivamente a equivalência patrimonial da transmissora TNE, dado que as transmissoras TME e ETB passaram a ser consolidadas no 4T19.

Este saldo de **R\$ (9,1 mm)** na transmissora TNE deve-se às alterações de premissas de cálculo das margens de construção e O&M e das taxas de remuneração, já consideradas na adoção inicial do CPC 47, para adequação às determinações do Ofício Circular nº 4, divulgado em 1º de dezembro de 2020 pela CVM.

(c) redução de **R\$ 16,7 mm** na conta **Administrativas e Gerais**:

(i) queda de **R\$ 6,7 mm** na Alupar - Holding, sendo os principais impactos:

(i.i) redução de R\$ 1,0 mm, dado que no 4T19 foi realizada a baixa contábil de projetos de geração que foram descontinuados, o que não ocorreu neste trimestre e;

(i.ii) redução de R\$ 3,0 mm na linha “provisão de contingência trabalhista” uma vez que a Alupar foi excluída do polo passivo de algumas ações trabalhistas;

(ii) redução de **R\$ 10,9 mm** na UHE La Virgen, dado que no 4T19 foram contabilizados gastos extraordinários decorrente de um processo de arbitragem.

Despesas Operacionais R\$ (MM)							
Despesas Operacionais	3T20	4T20	4T19	Var.%	2020	2019	Var.%
Administrativas e Gerais	9,6	12,1	28,8	(57,9%)	49,8	63,1	(21,1%)
Pessoal e Administradores	14,2	19,0	16,7	13,6%	63,7	60,7	5,1%
Equivalência Patrimonial	(0,4)	9,1	(12,5)	-	9,2	(57,4)	-
Outros	(2,7)	(3,8)	(51,3)	(92,6%)	(7,5)	(51,2)	(85,4%)
Depreciação / Amortização	1,1	1,6	3,0	(47,0%)	7,4	6,8	7,4%
Total	21,7	38,1	(15,3)	-	122,6	22,0	-

EBITDA - IFRS

No 4T20 o EBITDA totalizou **R\$ 1.693,5 mm**, 154,7% superior aos **R\$ 664,9 mm** registrados no 4T19. A Margem EBITDA Ajustada atingiu 91,3%, 4,1 p.p. superior aos 87,2% apurados no 4T19. A variação no EBITDA deve-se:

(a) aumento de **R\$ 1.142,7 mm** no **Faturamento**, em razão do: (i) crescimento de **R\$ 1.150,6 mm** na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia** e; (ii) redução de **R\$ 7,9 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**. Para mais informações sobre as variações na Receita, favor verificar a seção “Receita Operacional Líquida - IFRS”;

(b) aumento de **R\$ 47,5 mm** na conta **Outras Despesas / Receitas**:

(i) crescimento de **R\$ 41,6 mm** na Alupar – Holding, dado que no 4T19 foi contabilizado um valor positivo de R\$ 41,8 mm, referente ao registro do ganho obtido na aquisição de controle com a compra de participação de 49% da transmissora TME;

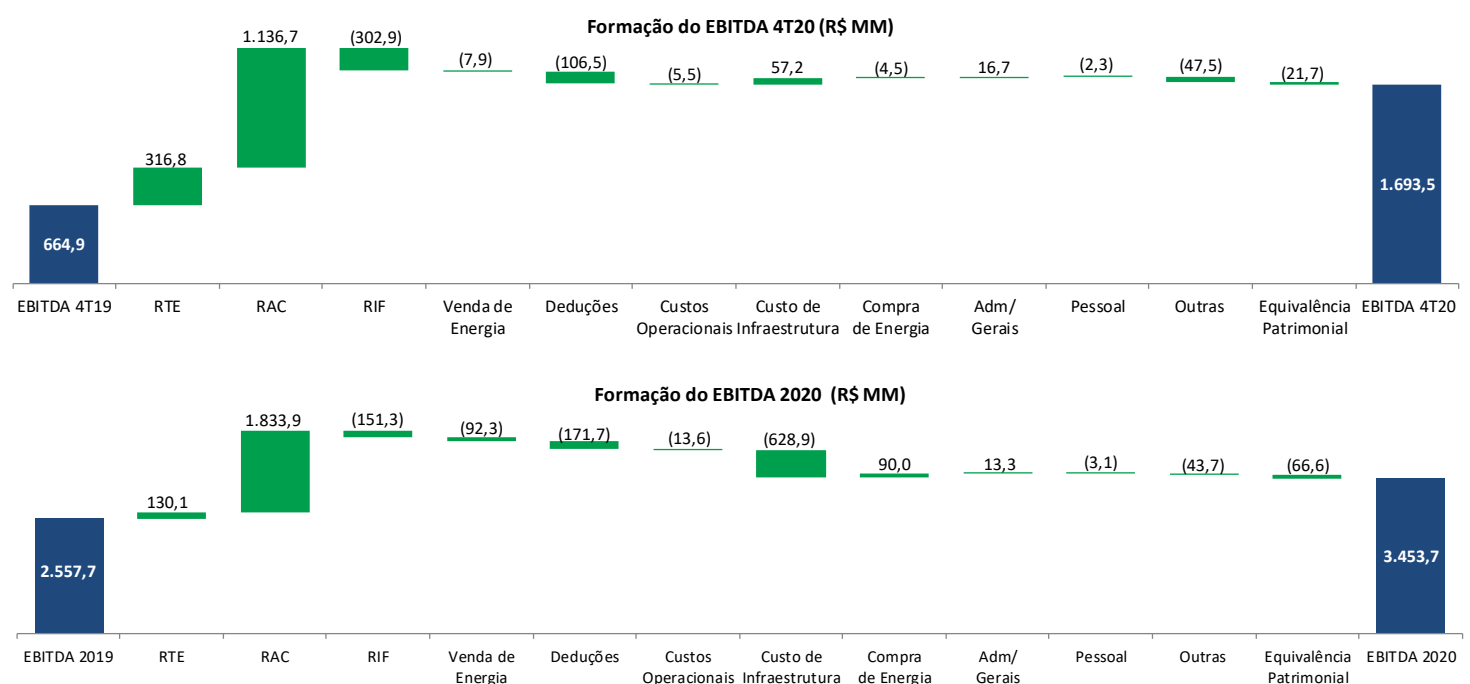
(ii) aumento de **R\$ 8,7 mm** na Holding Apaete, que não apresentou valor neste trimestre, mas, em contapartida, contabilizou um saldo positivo de R\$ 8,7 mm no 4T19, referente ao registro do ganho obtido na aquisição de controle com a compra de participação de 49% da transmissora AETE, realizada no leilão Eletrobras nº 01/2018;

(c) redução de **R\$ 16,7 mm** nas Despesas **Administrativas e Gerais** e redução de **R\$ 21,7 mm** na **Equivalência Patrimonial**, conforme detalhado na seção acima “Despesas Operacionais”.

	EBITDA - IFRS (R\$ MM)				2020	2019	Var.%
	3T20	4T20	4T19	Var.%			
Receita Líquida - IFRS	1.491,3	2.405,5	1.369,4	75,7%	6.140,7	4.592,1	33,7%
Custos Operacionais	(53,4)	(77,8)	(72,3)	7,7%	(225,7)	(212,1)	6,4%
Custo de Infraestrutura	(653,8)	(549,8)	(607,1)	(9,4%)	(2.204,3)	(1.575,4)	39,9%
Compra de Energia	(35,1)	(47,9)	(43,4)	10,3%	(141,8)	(231,7)	(38,8%)
Despesas Operacionais	(21,1)	(27,3)	5,7	-	(106,1)	(72,5)	46,2%
Equivalência Patrimonial	0,4	(9,1)	12,5	-	(9,2)	57,4	-
EBITDA	728,4	1.693,5	664,9	154,7%	3.453,7	2.557,7	35,0%
Margem EBITDA	48,8%	70,4%	48,6%	21,8 p.p	56,2%	55,7%	0,5 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	87,0%	91,3%	87,2%	4,1 p.p	87,7%	84,8%	2,9 p.p

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Segue abaixo a formação do EBITDA:



Notas: RTE – Receita de Transmissão de Energia / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

EBITDA - Regulatório

No 4T20 o EBITDA totalizou **R\$ 416,2 mm**, 26,9% superior aos **R\$ 327,9 mm** registrados no 4T19.

A Margem EBITDA atingiu 76,3%, 5,3 p.p. superior aos 71,0% registrados no mesmo período do ano anterior.

A variação no EBITDA deve-se:

(a) aumento de **R\$ 95,6 mm** no **Faturamento**, em razão do:

(i) crescimento de **R\$ 103,5 mm** na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, sendo:

(i.i) aumento de **R\$ 49,8 mm** no faturamento da transmissora TPE, de **R\$ 19,3 mm** na transmissora EDTE e de **R\$ 35,5 mm** na transmissora ETB, em razão das respectivas entradas em operação comercial (out/20; jan/20 e out/20);

(i.ii) crescimento de **R\$ 5,0 mm** na transmissora TME, em função da sua consolidação a partir de novembro de 2019;

(i.iii) aumento de **R\$ 21,6 mm** na receita da transmissora AETE, dado que no 4T19 foi reportado um valor negativo de R\$ 13,5 mm, revertendo um saldo indevidamente contabilizado no 3T19;

(i.iv) reduções de **R\$ 18,0 mm** no faturamento da transmissora ENTE, de **R\$ 3,8 mm** na transmissora ERTE, de **R\$ 2,7 mm** na transmissora Transleste e de **R\$ 14,4 mm** na transmissora STN, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2020/2021, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20; Transleste: dez/20; STN: jan/21);

(i.v) aumento de **R\$ 11,2 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.725 de 14 de julho de 2020 que estabeleceu reajuste de 1,88% para os contratos indexados em IPCA e 6,51% para os contratos indexados em IGP-M.

(ii) redução de **R\$ 7,9 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme detalhado abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
4T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	481.843	166,31	80.137							481.843	166,31	80.137
Contrato Bilateral ACL	166.313	255,97	42.571				(88.099)	202,08	(17.803)	78.214	316,67	24.768
Comercialização	210.417	205,92	43.330	226.476	158,83	35.971				436.893	181,51	79.301
Partes Relacionadas	42.506	184,98	7.863	6.624	246,03	1.630	(49.130)	193,20	(9.492)	-		0
CCEE/Ajustes			8.780			1.985						10.764
Impostos			247									247
Total			182.928			39.586			(27.295)			195.219

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora		Eliminações			Geração Consolidado			
4T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	
Contrato Bilateral ACR	483.776	161,33	78.045						483.776	161,33	78.045	
Contrato Bilateral ACL	208.162	250,49	52.143			(88.099)	197,52	(17.401)	120.063	289,37	34.742	
Comercialização	151.377	283,41	42.902	301.481	225,06	67.850	(91.065)	307,31	(27.985)	361.793	228,77	82.767
CCEE/Ajustes			6.870			725						7.595
Total			179.961		68.575			(45.386)			203.150	
Variações			2.967		(28.989)			18.091			(7.931)	

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			UHE Jjuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA EDVs			PCH Morro Azul			Geração Combinado			
4T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor		
Contrato Bilateral ACR	88.152	227,38	20.044	67.809	243,71	16.526																					481.843	80.137
Contrato Bilateral ACL							23.184	322,94	7.487	23.184	322,94	7.487															166.313	42.571
Comercialização							42.026	181,89	7.644	42.163	183,05	7.718	67.526	237,34	16.027	58.701	203,42	11.941									210.417	43.330
Partes Relacionadas							4.416	216,03	954	4.416	216,03	954	12.513	190,04	2.378	21.161	169,08	3.578									42.506	7.864
CCEE/Ajustes			821			279			3.350			3.391			820			74										8.779
Impostos						247																						247
Total			20.865			17.052			19.435			19.550			19.225			61.872			15.135			9.794			182.928	

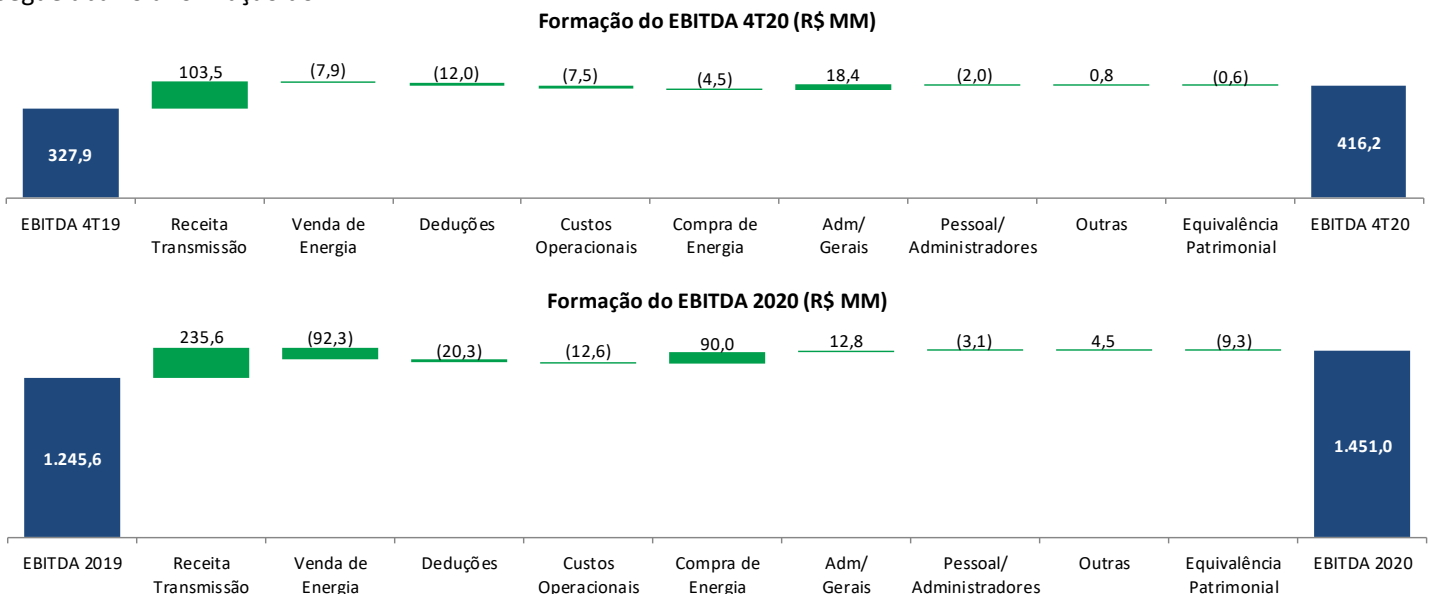
Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			UHE Jjuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA Energia dos Ventos			PCH Morro Azul			Geração Combinado			
4T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor		
Contrato Bilateral ACR	88.300	221,39	19.549	67.923	237,30	16.118																					483.776	78.045
Contrato Bilateral ACL							46.368	302,71	14.036	46.368	302,71	14.036															208.162	52.143
Comercialização													39.744	242,50	9.638	111.633	297,98	33.264									151.377	42.902
CCEE/Ajustes						541			1.117			1.170						-597										6.870
Total			19.549			16.659			15.153			15.206			11.077			77.939			17.707			6.670			179.961	
Variações			1.316			393			4.282			4.344			8.148			(16.067)			(2.572)			3.124			2.968	

(b) aumento de **R\$ 7,5 mm** nos **Custos Operacionais**, basicamente pelo crescimento de R\$ 7,0 mm nos custos dos serviços prestados:

- (i) aumento de **R\$ 2,9 mm** nas transmissoras ETC, EDTE, ETB e TPE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;
- (ii) crescimento de **R\$ 3,4 mm** na transmissora AETE. Este aumento pode ser compreendido uma vez que no 4T19 foi reportado um valor positivo de R\$ 2,3 mm, revertendo um saldo indevidamente contabilizado no 3T19;
- (iii) aumento de **R\$ 1,1 mm** na transmissora ENTE, dado que no 4T19, ocorreu a reversão da provisão da taxa mensal do CCI (contrato de compartilhamento de instalações), firmado com a transmissora EATE, após anuência da Aneel;
- (iv) aumento de **R\$ 1,7 mm** na transmissora TME, em função da sua consolidação a partir de novembro de 2019;
- (v) crescimento de **R\$ 1,1 mm** na UHE Foz do Rio Claro, decorrente principalmente do início do pagamento, em julho/20, do Prêmio do Seguro do Risco hidrológico, dado que, em junho/20 ocorreu o fim da amortização do ativo constituído no momento da repactuação do Risco Hidrológico;
- (vi) aumento de **R\$ 1,5 mm** nos parques eólicos Energia dos Ventos, principalmente pela execução de alguns serviços de terceiros que foram prestados em 2020 no 4T20, já em 2019 os mesmos serviços foram realizados no 3T19;
- (vii) aumento de **R\$ 0,5 mm** registrado na PCH Morro Azul, em razão do aumento dos encargos setoriais que são atrelados à geração de energia, a qual foi de 31.846 MWh neste trimestre, 16,5% superior aos 27.327 MWh gerados no 4T19;
- (c) redução de **R\$ 18,4 mm** nas despesas **Administrativas e Gerais**. Abaixo as principais variações:
 - (i) queda de **R\$ 7,2 mm** na Alupar - Holding, sendo os principais impactos:
 - (i.i) redução de R\$ 1,0 mm, dado que no 4T19 foi realizada a baixa contábil de projetos de geração que foram descontinuados, o que não ocorreu neste trimestre;
 - (i.ii) redução de R\$ 3,0 mm na linha “provisão de contingência trabalhista” uma vez que a Alupar foi excluída do polo passivo de algumas ações trabalhistas.
 - (ii) redução de **R\$ 10,9 mm** na UHE La Virgen, dado que no 4T19 foram contabilizados gastos extraordinários decorrente de um processo de arbitragem.

	EBITDA - Regulatório (R\$ MM)				2020	2019	Var.%
	3T20	4T20	4T19	Var.%			
Receita Líquida	445,4	545,6	462,0	18,1%	1.895,4	1.772,4	6,9%
Custos Operacionais	(47,6)	(53,1)	(45,6)	16,5%	(193,1)	(180,5)	7,0%
Compra de Energia	(35,1)	(47,9)	(43,4)	10,3%	(141,8)	(231,7)	(38,8%)
Despesas Operacionais	(21,3)	(28,3)	(45,5)	(37,9%)	(109,1)	(123,5)	(11,6%)
Equivalência Patrimonial	0,1	(0,2)	0,5	-	(0,4)	8,9	-
EBITDA	341,5	416,2	327,9	26,9%	1.451,0	1.245,6	16,5%
Margem EBITDA	76,7%	76,3%	71,0%	5,3 p.p	76,6%	70,3%	6,3 p.p

Segue abaixo a formação do EBITDA:



Resultado Financeiro

Totalizou R\$ (203,3) mm no 4T20, ante os R\$ (72,6) mm registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro é explicada principalmente pela:

(a) redução de R\$ 9,2 mm nas Receitas Financeiras, basicamente pela:

(i) redução na posição de caixa, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação e;

(ii) queda da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,46% no acumulado do 4T20, ante os 1,22% no acumulado do 4T19. O principal impacto foi na Alupar – Holding, que apresentou queda de R\$ 6,4 mm.

(b) aumento de R\$ 121,5 mm nas Despesas Financeiras, sendo os principais impactos:

(i) aumento de R\$ 42,7 mm nas PCHs Queluz e Lavrinhas, basicamente pelo aumento de R\$ 43,4 mm decorrente da atualização monetária do passivo do GSF, em razão da variação do Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”);

(ii) aumento de R\$ 85,4 mm em razão das entradas em operação comercial das transmissoras EDTE (jan/20), ETB e TPE (out/20);

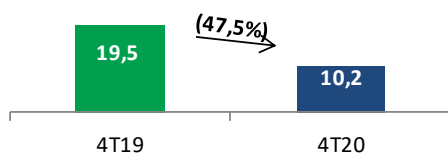
(iii) crescimento de R\$ 1,4 mm na transmissora AETE dado que no 4T19 foi reportado um valor positivo de R\$ 20 mil, devido à reversão de um saldo indevidamente contabilizado no 3T19;

(iv) aumento de R\$ 11,1 mm na UHE La Virgen, decorrente da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);

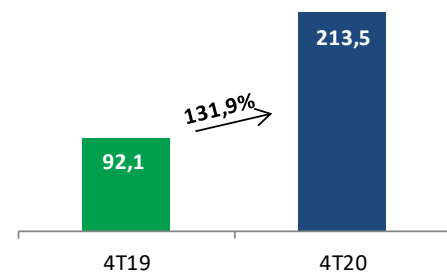
(v) aumento de R\$ 2,5 mm na PCH Verde 8, R\$ 1,9 mm na UHE Ferreira Gomes e de R\$ 1,1 mm na Holding Windpar (Energia dos Ventos), em razão do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que registrou no acumulado do 4T20, 3,13% ante o 1,77% no acumulado do 4T19 e;

(vi) redução de R\$ 24,7 mm nos demais ativos, em razão da: (i) queda da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que estava em 5,57% a.a. ao longo do 4T19 para 4,55% a.a. ao longo do 4T20 e; (ii) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,46% no acumulado do 4T20, ante os 1,22% no acumulado do 4T19.

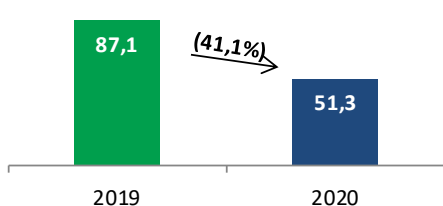
Receita Financeira (R\$ MM)



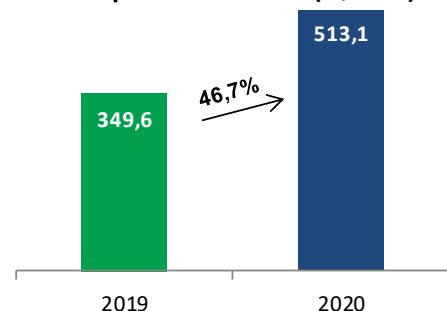
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)



Lucro Líquido – IFRS

No 4T20, o lucro líquido totalizou **R\$ 509,6 mm**, ante os **R\$ 166,3 mm** registrados no 4T19.

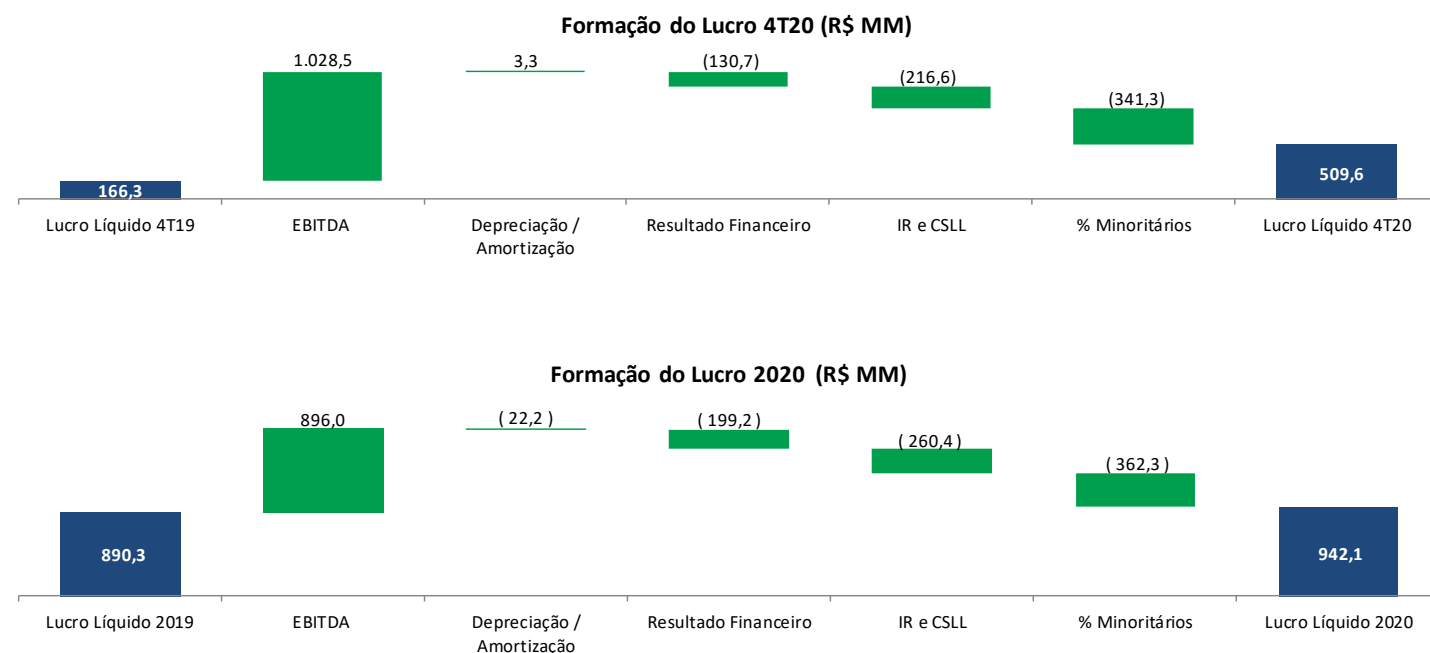
Essa variação é resultado:

- (a) aumento de **R\$ 1.028,5 mm** no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – IFRS”;
- (b) aumento de **R\$ 130,7 mm** no **Resultado financeiro**, conforme detalhado na seção acima;
- (c) aumento de **R\$ 216,6 mm** no **IR/CSLL**, principalmente pelo crescimento de **R\$ 211,6 mm** no **IRPJ/CSLL Diferido**. Abaixo os principais impactos nesta conta foram:

Consolidado						
IR / CSLL	TSM	TPE	ETB	ESTE	Demais Empresas	TOTAL
4T20	23,7	163,7	68,4	25,6	147,1	428,5
4T19	4,8	79,3	17,2	2,0	108,6	211,9
Variações	18,9	84,5	51,3	23,5	38,5	216,6

- (d) aumento de **R\$ 341,3 mm** na **% Minoritários**, sendo os principais impactos:
 - (i) crescimento de R\$ 56,2 mm nas transmissoras TME e ETB, dado que estes ativos passaram a ser consolidados em nov/2019 e dez/2019 respectivamente;
 - (ii) aumento de R\$ 291,3 mm nas demais transmissoras, em razão do crescimento do resultado decorrente do:
 - (ii.i) reconhecimento da correção monetária do ativo contratual, principalmente para as transmissoras reajustadas pelo Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”) e;
 - (ii.ii) alterações de premissas de cálculo das margens de construção e O&M e das taxas de remuneração, para adequação às determinações do Ofício-Circular CVM 04/2020;
 - (iii) redução de R\$ 16,5 mm nas PCHs Queluz e Lavrinhas em razão da queda nos resultados das usinas, pela contabilização das despesas financeiras de **R\$ 43,4 mm** referente à atualização monetária do passivo do GSF, pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”).

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

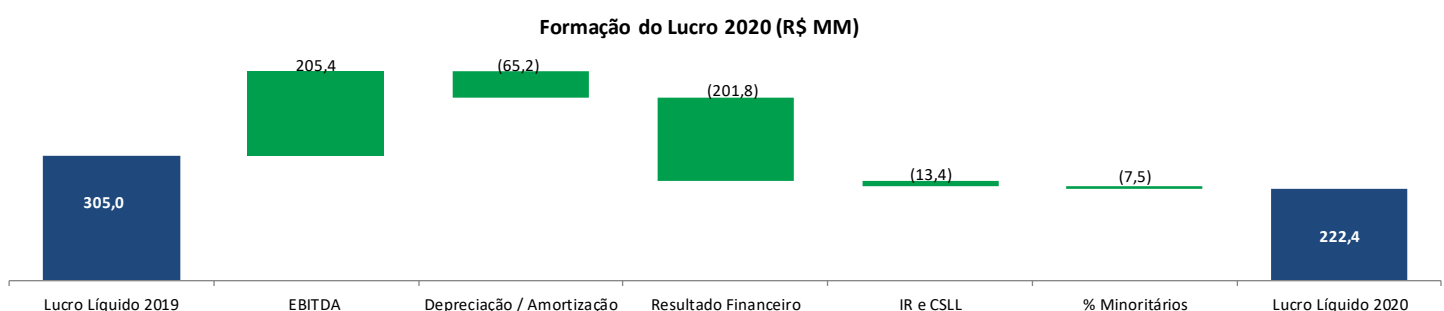
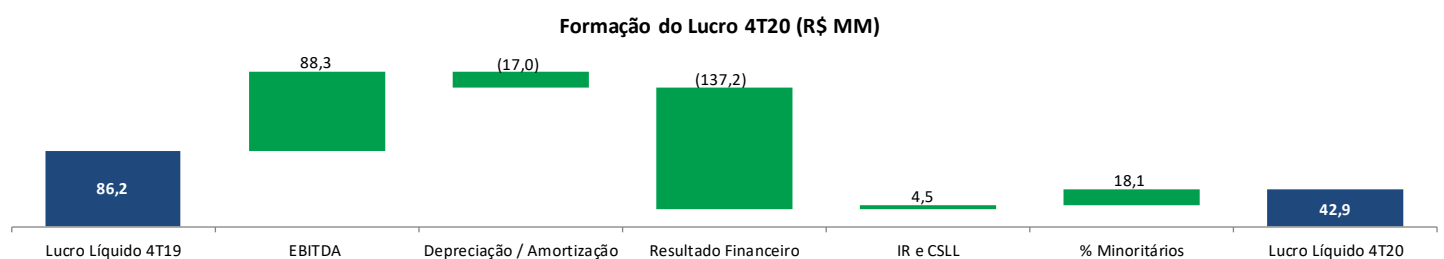


Lucro Líquido – Regulatório

No 4T20, o lucro líquido totalizou R\$ 42,9 mm, ante os R\$ 86,2 mm registrados no 4T19. Essa variação é resultado do:

- (a) aumento de R\$ 88,3 mm no EBITDA, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – Regulatório”;
- (b) aumento de R\$ 17,0 mm na Depreciação/Amortização, principalmente pelo:
 - (i) aumento de R\$ 6,9 mm em razão das entradas em operação comercial das transmissoras EDTE (jan/20) e ETB (out/20), que impactaram esta conta em R\$ 2,8 mm e R\$ 4,1 mm, respectivamente;
 - (ii) aumento de R\$ 1,8 mm na transmissora AETE, dado que no 4T19 foi reportado um valor positivo de R\$ 0,9 mm, revertendo um saldo indevidamente contabilizado no 3T19;
 - (iii) crescimento de R\$ 0,7 mm na transmissora TME, dado que este ativo passou a ser consolidado em dez/19 e;
 - (iv) aumento de R\$ 4,0 mm na transmissora ETEM, em razão da transferência para conta “imobilizado em serviço” de ativos referentes a implantação.
- (c) aumento de R\$ 137,2 mm no resultado financeiro, conforme detalhado na seção “Resultado Financeiro”. A diferença de R\$ 6,5 mm para o valor apresentado nos números em IFRS é decorrente principalmente da variação de R\$ 5,4 mm na transmissora ETEP, em razão do correção monetária do contrato de aluguel da subestação Tucuruí (direito de uso), em função da aplicação do CPC 06 – R2 “Arrendamento”, o qual não se aplica para os números regulatórios.
- (d) redução de R\$ 4,5 mm no IRPJ/CSLL, principalmente pela redução de R\$ 8,0 mm IR/CSLL Diferido:
 - (i) queda de R\$ 1,2 mm na PCH Verde 8, que contabilizou valor positivo (reversão) de R\$ 0,3 mm neste trimestre, decorrente da constituição do imposto diferido, referente ao prejuízo fiscal apurado e;
 - (ii) redução de R\$ 7,7 mm na UHE Ferreira Gomes, em razão: (i) menor lucro fiscal apurado neste trimestre quando comparado ao 4T19 e; (ii) compensação através da utilização do imposto diferido, decorrente de prejuízos fiscais de períodos anteriores.
- (e) redução de R\$ 18,1 mm na % Minoritários, basicamente pela queda de R\$ 16,5 mm registrada nas PCHs Queluz e Lavrinhas. Esta variação decorre da queda nos resultados das usinas, pela contabilização das despesas financeiras de R\$ 43,4 mm referente à atualização monetária do passivo do GSF, em razão da variação do Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”).

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:



Consolidação de Resultado – Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 31/12/2020					Período findo em 31/12/2020				
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado
Receita operacional bruta	2.442.788	195.219			2.638.007	6.099.190	645.875			6.745.065
Receita de transmissão de energia	379.906				379.906	601.140				601.140
Receita de infraestrutura	766.981				766.981	3.241.714				3.241.714
Remuneração do Ativo de Concessão	1.298.898				1.298.898	2.266.275				2.266.275
Suprimento de energia	-	195.219			195.219	-	645.875			645.875
(-) Parcela variável	(2.997)				(2.997)	(9.939)				(9.939)
Deduções da receita operacional bruta	(213.794)	(18.694)			(232.488)	(545.700)	(58.620)			(604.320)
PIS	(4.297)	(2.999)			(7.296)	(13.069)	(9.168)			(22.237)
COFINS	(20.253)	(13.839)			(34.092)	(60.741)	(42.291)			(103.032)
PIS diferido	(29.532)				(29.532)	(72.013)	-			(72.013)
COFINS diferido	(136.041)				(136.041)	(331.729)	-			(331.729)
ICMS		(247)			(247)	-	(1.584)			(1.584)
ISS		(91)			(91)	-	(387)			(387)
IVA		-			-	-	-			-
Reserva Global de Reversão - RGR	(7.193)				(7.193)	(30.433)	-			(30.433)
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(9.354)				(9.354)	(14.561)	-			(14.561)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.477)	(354)			(1.831)	(5.287)	(1.297)			(6.584)
FNDCT	(1.477)	(354)			(1.831)	(5.228)	(1.297)			(6.525)
Ministério de minas e energia - MME	(739)	(177)			(916)	(2.615)	(649)			(3.264)
TFSEE	(1.612)	(633)			(2.245)	(5.692)	(1.947)			(7.639)
TFSEE Diferido	(1.819)	-			(1.819)	(4.332)	-			(4.332)
Receita operacional líquida	2.228.994	176.525			2.405.519	5.553.490	587.255			6.140.745
Custo do serviço	(599.942)	(102.813)			(702.755)	(2.330.712)	(368.843)			(2.699.555)
Energia comprada para revenda		(47.912)			(47.912)		(141.772)			(141.772)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(8.488)			(8.488)		(32.795)			(32.795)
CFURH		(1.141)			(1.141)		(8.441)			(8.441)
Custo dos serviços prestados	(49.364)	(18.832)			(68.196)	(123.639)	(60.807)			(184.446)
Custo de infraestrutura	(549.845)				(549.845)	(2.204.273)				(2.204.273)
Depreciação / Amortização	(733)	(26.315)			(27.048)	(2.800)	(124.503)			(127.303)
Utilização do Bem Público - UBP	-	(125)			-	-	(525)			(525)
Lucro bruto	1.629.052	73.712			1.702.764	3.222.778	218.412			3.441.190
Despesas e receitas operacionais	(25.616)	(5.848)	(5.575)	(1.054)	(38.093)	(58.098)	(22.536)	(38.153)	(3.849)	(122.636)
Administrativas e gerais	(8.136)	(3.121)	(175)	(678)	(12.110)	(19.442)	(14.626)	(13.331)	(2.408)	(49.807)
Pessoal	(9.585)	(4.270)	(5.009)	(157)	(19.021)	(30.675)	(10.427)	(21.993)	(635)	(63.730)
Resultado de equivalência patrimonial	(9.138)				(9.138)	(9.224)				(9.224)
Depreciação / Amortização	(593)	(296)	(530)	(187)	(1.606)	(2.437)	(1.197)	(2.948)	(775)	(7.357)
Outras receitas	1.861	2.213	139	(1)	4.212	3.984	3.714	119	-	7.817
Outras despesas	(25)	(374)	-	(31)	(430)	(304)	-	-	(31)	(335)
EBIT	1.603.436	67.864	(5.575)	(1.054)	1.664.671	3.164.680	195.876	(38.153)	(3.849)	3.318.554
Depreciação / Amortização	(1.326)	(26.736)	(530)	(187)	(28.779)	(5.237)	(126.225)	(2.948)	(775)	(135.185)
EBITDA	1.604.762	94.600	(5.045)	(867)	1.693.450	3.169.917	322.101	(35.205)	(3.074)	3.453.739
Despesas financeiras	(108.365)	(86.094)	(13.540)	(5.829)	(213.505)	(198.190)	(215.318)	(54.217)	(47.983)	(513.053)
Encargos de dívidas	(109.207)	(38.387)	(13.085)	(5.963)	(166.642)	(188.944)	(126.165)	(52.831)	(24.491)	(392.431)
Variações cambiais	(222)	(2.946)	(16)	1.399	(1.785)	1.178	(38.558)	43	(21.678)	(59.015)
Outras	1.064	(44.761)	(439)	(1.265)	(45.078)	(10.424)	(50.595)	(1.429)	(1.814)	(61.607)
Receitas financeiras	4.000	2.106	3.928	510	10.221	19.435	9.308	23.918	1.308	51.314
Receitas de aplicações financeiras	2.138	1.734	3.626	461	7.959	12.268	8.177	20.471	1.248	42.164
Outras	1.862	372	302	49	2.262	7.167	1.131	3.447	60	9.150
EBT	1.499.071	(16.124)	(15.187)	(6.373)	1.461.387	2.985.925	(10.134)	(68.452)	(50.524)	2.856.815
IR / CSLL	(422.112)	(6.322)		(40)	(428.474)	(786.364)	(14.882)		(64)	(801.310)
Imposto de renda	(3.815)	(3.562)		(20)	(7.397)	(33.140)	(9.557)		(36)	(42.733)
Contribuição social	(13.915)	(2.549)		(20)	(16.484)	(54.740)	(6.620)		(28)	(61.388)
Imposto de renda diferido	(322.573)	15		-	(322.558)	(531.525)	1.768		-	(529.757)
CSLL diferido	(81.809)	(226)		-	(82.035)	(166.959)	(473)		-	(167.432)
Lucro líquido Consolidado	1.076.959	(22.446)	(15.187)	(6.413)	1.032.913	2.199.561	(25.016)	(68.452)	(50.588)	2.055.505
Participação de não controladores					(523.297)					(1.113.417)
Lucro líquido Alupar					509.616					942.088

Consolidação de Resultado – Regulatório

	Trimestre findo em 31/12/2020					Período findo em 31/12/2020				
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado
Receita operacional bruta	406.034	195.220			601.254	1.431.039	645.876			2.076.915
Receita de transmissão de energia	409.031				409.031	1.440.978				1.440.978
(-) Parcela variável	(2.997)				(2.997)	(9.939)				(9.939)
Suprimento de energia		195.220			195.220		645.876			645.876
Deduções da receita operacional bruta	(36.919)	(18.694)			(55.613)	(122.874)	(58.620)			(181.494)
PIS	(4.297)	(2.999)			(7.296)	(13.069)	(9.168)			(22.237)
COFINS	(20.253)	(13.839)			(34.092)	(60.741)	(42.291)			(103.032)
ICMS		(247)			(247)		(1.584)			(1.584)
ISS		(91)			(91)		(387)			(387)
IVA		-			-		-			-
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.193)	-			(7.193)	(30.433)	-			(30.433)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.348)	(354)			(1.702)	(5.096)	(1.297)			(6.393)
FNDCT	(1.477)	(354)			(1.831)	(5.228)	(1.297)			(6.525)
Ministério de Minas e Energia - MME	(739)	(177)			(916)	(2.615)	(649)			(3.264)
TFSEE	(1.612)	(633)			(2.245)	(5.692)	(1.947)			(7.639)
Receita operacional líquida	369.115	176.526			545.641	1.308.165	587.256			1.895.421
Custo do serviço	(71.715)	(102.876)			(174.591)	(247.160)	(369.074)			(616.234)
Energia comprada para revenda	(47.912)				(47.912)		(141.772)			(141.772)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(8.488)			(8.488)		(32.795)			(32.795)
CFURH		(1.141)			(1.141)		(8.441)			(8.441)
Custo dos serviços prestados	(24.531)	(18.918)			(43.449)	(90.777)	(61.120)			(151.897)
Depreciação / Amortização	(47.184)	(26.292)			(73.476)	(156.383)	(124.421)			(280.804)
Utilização do Bem Público - UBP		(125)			(125)		(525)			(525)
Lucro bruto	297.400	73.650			371.050	1.061.005	218.182			1.279.187
Despesas e receitas operacionais	(16.944)	(5.887)	(6.136)	(2.081)	(31.048)	(50.258)	(22.694)	(39.826)	(9.666)	(122.444)
Administrativas e gerais	(8.541)	(3.344)	(332)	(678)	(12.895)	(20.813)	(15.481)	(14.064)	(2.408)	(52.766)
Pessoal	(9.585)	(4.270)	(5.005)	(157)	(19.017)	(30.675)	(10.427)	(21.991)	(635)	(63.728)
Resultado de equivalência patrimonial	(166)	-	-	-	(166)	(371)	-	-	-	(371)
Depreciação / Amortização	(506)	(112)	(779)	(1.214)	(2.611)	(2.097)	(500)	(3.751)	(6.592)	(12.940)
Outras receitas	1.879	2.213	(20)	(1)	4.071	4.002	3.714	(20)	-	7.696
Outras despesas	(25)	(374)	-	(31)	(430)	(304)	-	-	(31)	(335)
EBIT	280.456	67.763	(6.136)	(2.081)	340.002	1.010.747	195.488	(39.826)	(9.666)	1.156.743
Depreciação / Amortização	(47.690)	(26.529)	(779)	(1.214)	(76.212)	(158.480)	(125.446)	(3.751)	(6.592)	(294.269)
EBITDA	328.146	94.292	(5.357)	(867)	416.214	1.169.227	320.934	(36.075)	(3.074)	1.451.012
Despesas financeiras	(107.715)	(85.875)	(13.508)	(5.829)	(212.604)	(194.155)	(214.425)	(54.040)	(47.983)	(507.948)
Encargos de dívidas	(108.553)	(38.168)	(13.052)	(5.963)	(165.736)	(184.909)	(125.272)	(52.655)	(24.491)	(387.327)
Variações cambiais	(222)	(2.946)	(16)	1.399	(1.785)	1.178	(38.558)	43	(21.678)	(59.015)
Outras	1.060	(44.761)	(440)	(1.265)	(45.083)	(10.424)	(50.595)	(1.428)	(1.814)	(61.606)
Receitas financeiras	1.416	2.016	3.928	510	7.547	16.851	8.916	23.918	1.308	48.338
Receitas de aplicações financeiras	2.138	1.734	3.626	461	7.959	12.268	8.177	20.471	1.248	42.164
Outras	(722)	282	302	49	(412)	4.583	739	3.447	60	6.174
EBT	174.157	(16.096)	(15.716)	(7.400)	134.945	833.443	(10.021)	(69.948)	(56.341)	697.133
IR / CSLL	(17.817)	(6.322)		(40)	(24.179)	(87.960)	(14.882)		(64)	(102.906)
Imposto de renda	(3.815)	(3.562)	-	(20)	(7.397)	(33.140)	(9.557)	-	(36)	(42.733)
Contribuição social	(13.915)	(2.549)	-	(20)	(16.484)	(54.740)	(6.620)	-	(28)	(61.388)
Imposto de renda diferido	(55)	15	-	-	(40)	(71)	1.768	-	-	1.697
CSLL diferido	(32)	(226)	-	-	(258)	(9)	(473)	-	-	(482)
Lucro líquido Consolidado	156.340	(22.418)	(15.716)	(7.440)	110.766	745.483	(24.903)	(69.948)	(56.405)	594.227
Participação de não controladores					(67.895)					(371.807)
Lucro líquido Alupar					42.871					222.420

Destinação de Resultados

Dividendos: Em 22 de março de 2021, o Conselho de Administração da Companhia recomendou a distribuição de dividendos no montante de **R\$ 246.151.155,32**, correspondente a **R\$ 0,28** por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a **R\$ 0,84** por Unit, sendo:

(i) O montante de R\$ 220.689.263,74 referente ao saldo destinado à Reserva de Lucros a Realizar no exercício de 2019. Em razão do recebimento de dividendos de suas controladas este saldo foi reclassificado para a rubrica de “Dividendos a Pagar”, acrescendo aos dividendos declarados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme determina o artigo 202 item III da Lei nº 6.404/76 e;

(ii) O montante de R\$ 25.461.891,58 referente ao lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Os dividendos serão pagos conforme abaixo e as ações passarão a ser negociadas ex-dividendos a partir de 28 de abril de 2021:

- 31.05.2021: Montante de R\$ 87.911.126,90 correspondente a **R\$ 0,10** por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a **R\$ 0,30** por Unit
- 30.08.2021: Montante de R\$ 87.911.126,90 correspondente a **R\$ 0,10** por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a **R\$ 0,30** por Unit
- 30.11.2021: Montante de R\$ 70.328.901,52 correspondente a **R\$ 0,08** por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a **R\$ 0,24** por Unit

De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito de receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 50% do lucro líquido do exercício, acrescido ou diminuído dos seguintes valores:

(i) importância destinada à constituição de reserva legal e;

(ii) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

De acordo com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76, o seu item II possibilita que o valor do dividendo mínimo obrigatório a ser pago seja limitado ao valor do lucro líquido que tiver sido realizado, sendo a diferença não paga registrada como reserva de lucros a realizar (art. 197 da mesma lei).

Para o exercício de 2020, a Administração da Companhia apurou que o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, é decorrente do resultado positivo de equivalência patrimonial (parcialmente não realizado), desta forma, constituiu dividendos a pagar considerando o montante de lucro realizado e a diferença dos dividendos a serem pagos, constituiu a Reserva de Lucros a Realizar, conforme abaixo:

	31/12/2020	R\$ MM
Lucro líquido do exercício		942.088
(-) Reserva legal (5%)		(47.104)
Lucro disponível para destinação		894.984
Constituição de reserva de lucros a realizar		422.030
Dividendos obrigatórios		25.462
Lucro remanescente a disposição da Assembléia		447.492

Investimentos

- **Investimentos em Projetos Greenfield (2020):** R\$ 2,3 bilhões.
- **Investimentos em Reforços (2020):** R\$ 37,8 milhões (ETES e ETSE).
- **Novos Investimentos aprovados em Projetos Greenfield (até 2024):** R\$ 1,6 bilhão (R\$ 450,0 milhões na transmissora ELTE e R\$ 1,1 bilhão no cluster eólico Agreste Potiguar).

Desde 2016, a Companhia arrematou 8 lotes em leilões de transmissão realizados pela ANEEL e 1 projeto de transmissão na Colômbia, que somam um investimento (base leilão) de R\$ 5,6 bilhões, com incremento total de RAP (ciclo 2020/2021) de R\$ 934,5 milhões (para os projetos localizados no Brasil) e R\$ 122,1 milhões (para o projeto localizado na Colômbia). Destes 9 projetos, 5 já foram energizados e tiveram uma redução média de capex de 19%. No ano de 2020 ocorreu a entrada em operação de 3 ativos: EDTE, ETB e TPE.

Em 2020 foram realizados investimentos totais da ordem de **R\$ 2.391,7 mm** em nossas empresas, sendo R\$ 2.310,4 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 79,6 mm no segmento de geração, e R\$ 1,6 mm no desenvolvimento de novos negócios, ante os **R\$ 1.721,7 mm** registrados em 2019, quando R\$ 1.634,8 mm foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 86,7 mm foram investidos no segmento de geração e R\$ 0,2 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados em 2020 reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão TPE, TCC, TCE, ETB, ESTE, EDTE e TSM que juntos totalizaram **R\$ 2.269,0 mm** ante os **R\$ 1.449,1 mm** registrados em 2019 (+ 56,6% vs 2019).

	Investimentos (R\$ MM)		2020	2019
	4T20	4T19		
Transmissão*	598,2	633,7	2.310,4	1.634,8
ELTE	0,3	0,4	1,8	4,4
ETAP	-	-	-	67,4
ETC	-	29,4	-	113,5
TCC	116,4	147,1	444,1	290,8
TPE	149,9	291,6	673,3	672,6
TCE	48,4	26,6	106,1	59,4
ESTE	75,7	6,1	245,1	12,5
TSM	181,9	21,8	391,3	44,8
EDTE	-	55,3	40,9	313,8
ETB ¹	16,8	55,2	368,2	55,2
ETES	4,6	-	22,9	-
ETSE	4,6	-	14,9	-
Outros	(0,3)	0,2	1,8	0,5
Geração	35,9	5,8	79,6	86,7
Energia dos Ventos	-	(4,8)	0,3	2,4
La Virgen	37,3	7,5	64,3	71,6
Eol. Agreste Potiguar	0,5	-	1,8	-
Outros	(1,9)	3,0	13,3	12,6
Holding	0,9	(0,8)	1,6	0,2
Ágio**		(24,2)		
Total	635,0	614,5	2.391,7	1.721,7

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura. **Ágio gerado na aquisição da AETE pela APAETE.

¹A transmissora ETB passou a ser contabilizada no 4T19.

Endividamento

Alupar – Holding:

No 4T20, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou **R\$ 816,8 mm**, 15,3% inferior aos **R\$ 964,6 mm** registrados em dez/19.

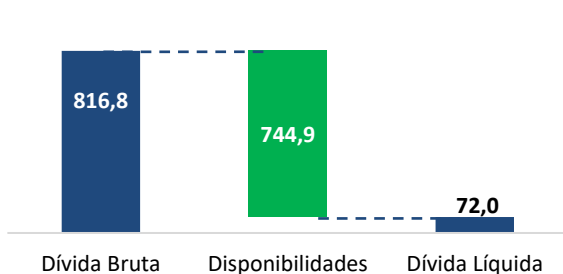
Esta variação é explicada pela:

- (i) provisão de encargos, totalizando **R\$ 25,8 mm**;
- (ii) provisão de variação monetária, no montante de **R\$ 26,8 mm**;
- (iii) amortização de principal da VI emissão de debêntures no total de **R\$ 158,6 mm** e;
- (iv) amortização de encargos da VI e VII emissão de debêntures, totalizando **R\$ 41,8 mm**.

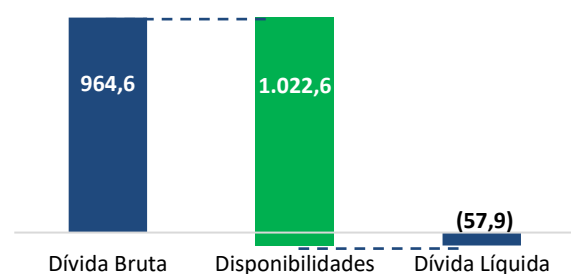
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram **R\$ 744,9 mm**, R\$ 277,7 mm inferior aos **R\$ 1.022,6 mm** registrados em dez/19. Esta variação é explicada principalmente pelo:

- (i) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de **R\$ 441,9 mm**;
- (ii) aportes de **R\$ 274,2 mm** realizados nos projetos em implantação, sendo os principais:
 - (ii.i) **R\$ 80,0 mm** na transmissora TPE;
 - (ii.ii) **R\$ 18,6 mm** na transmissora TCE;
 - (ii.iii) **R\$ 29,9 mm** na transmissora ETB e;
 - (ii.v) **R\$ 129,7 mm** para Alupar Peru, responsável pela implantação da UHE La Virgen;
- (iii) amortização de principal da VI emissão de debêntures, totalizando **R\$ 158,6 mm**;
- (iv) amortização de encargos da VI e VII emissão de debêntures, no montante de **R\$ 41,8 mm** e;
- (v) pagamento de dividendos no total de **R\$ 202,2 mm**;

Dívida Total dez/20



Dívida Total dez/19



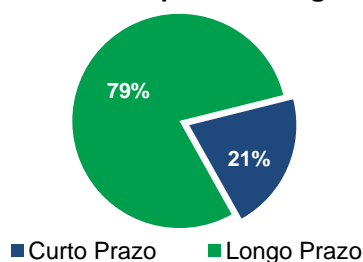
A dívida bruta da Alupar – Holding consiste 100% em emissões de debêntures, sendo indexadas por IPCA e CDI, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 79% dos vencimentos alocados entre 2024 e 2025.

A dívida de curto prazo totalizou **R\$ 169,6 mm**, ante os **R\$ 161,7 mm** contabilizados em dez/19. Este montante refere-se a 2ª parcela da VI emissão de debêntures, com vencimento em 15 de abril de 2021.

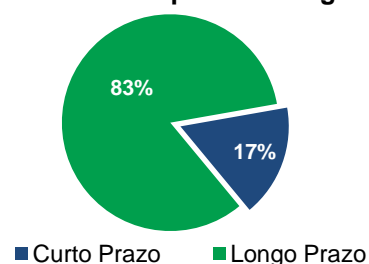
Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 19 “Empréstimos e Financiamentos” e 20 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 4T20.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar – Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/20



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/19



Consolidado:

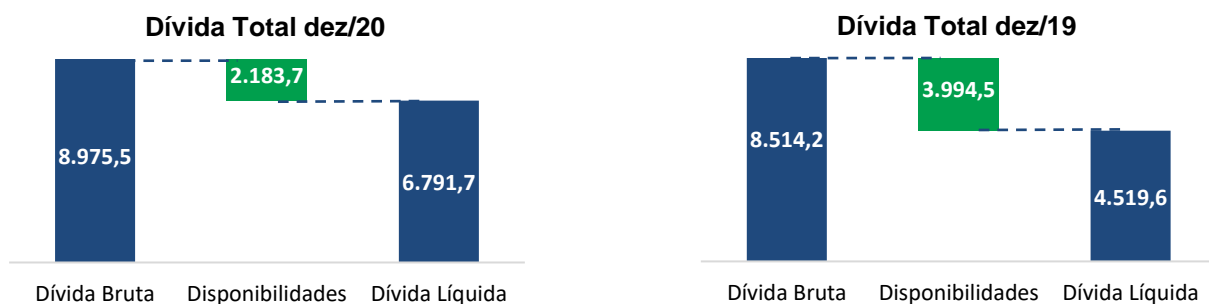
A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou **R\$ 8.975,5 mm** no 4T20, ante os **R\$ 8.514,2 mm** apurados em dez/19. Esta variação é explicada principalmente pela:

- (i) redução de **R\$ 147,8 mm** na Alupar - Holding, conforme explicado anteriormente;
- (ii) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 661,5 mm**;
- (iii) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 377,5 mm**;
- (iv) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 682,8 mm**;
- (v) aumento de **R\$ 234,0 mm**, decorrente da variação cambial nas dívidas da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul e;
- (vi) novas captações, no montante de **R\$ 773,8 mm**, sendo as principais nas empresas TME (R\$ 200,0 mm), ECTE (R\$ 79,3 mm), ENTE (R\$ 100,0 mm), ETEP (R\$ 89,2 mm), AETE (R\$ 130,0 mm), ETES (R\$ 10,0 mm), Alupar Peru (R\$ 97,7 mm) e Alupar Colômbia (R\$ 54,1 mm).

As disponibilidades (caixa equivalente de caixa / investimentos de curto prazo / títulos e valores mobiliários) totalizaram **R\$ 2.183,7 mm** no 4T20, ante os **R\$ 3.994,5 mm** registrados em dez/19. Esta variação de **R\$ 1.810,8 mm** no caixa, deve-se, principalmente:

- (i) redução de **R\$ 277,7 mm** na Alupar – Holding, conforme explicado anteriormente e;
- (ii) redução de **R\$ 1.680,0 mm** no caixa das transmissoras (EDTE, ETB, TPE, TCC, ESTE e TSM), decorrente dos investimentos realizados para implantação dos ativos.

A dívida líquida registrada no 4T20 totalizou **R\$ 6.791,7 mm**, ante os **R\$ 4.519,6 mm** registrados em dez/19.



No 4T20 a dívida de curto prazo totalizou **R\$ 823,6 mm** (9,2% da dívida total), ante os **R\$ 867,6 mm** registrados em dez/19.

Dos 9,2% da dívida de curto prazo, 20,1% ou R\$ 165,3 mm são referentes a empréstimos ponte, com vencimentos até dezembro/2021.

Da dívida bruta consolidada: (i) **R\$ 816,8 mm** referem-se à Alupar – Holding; (ii) **R\$ 5.564,2 mm** estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) **R\$ 2.594,5 mm** referem-se aos projetos em implantação, sendo:

R\$ 665,5 mm alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen;

R\$ 220,1 mm para implantação da transmissora TCE (Colômbia);

R\$ 733,3 mm na implantação da transmissora TCC;

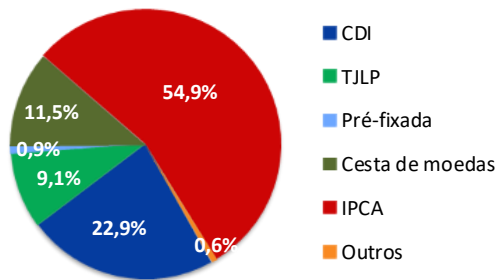
R\$ 429,0 mm para implantação da transmissora ESTE;

R\$ 546,6 mm para implantação da transmissora TSM;

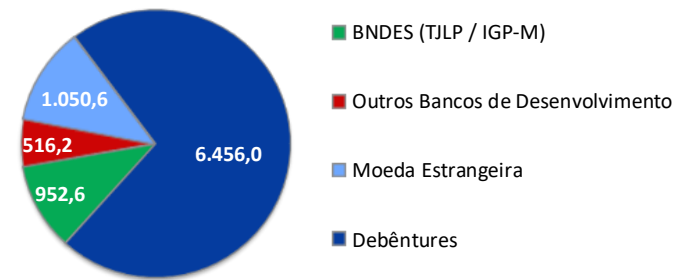
No 4T20, as emissões de debêntures corresponderam a **R\$ 6.456,0 mm** ou 72% da dívida total. As debêntures de emissões da: (i) Alupar - Holding representam um saldo de **R\$ 816,8 mm**; (ii) das subsidiárias em operação totalizaram **R\$ 3.930,2 mm** e; (iii) dos projetos em implantação registraram um saldo de **R\$ 1.708,9 mm**.

A dívida em moeda estrangeira totalizou **R\$ 1.050,6 mm** ou 11,7% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Composição Dívida Total por Indexador (%)

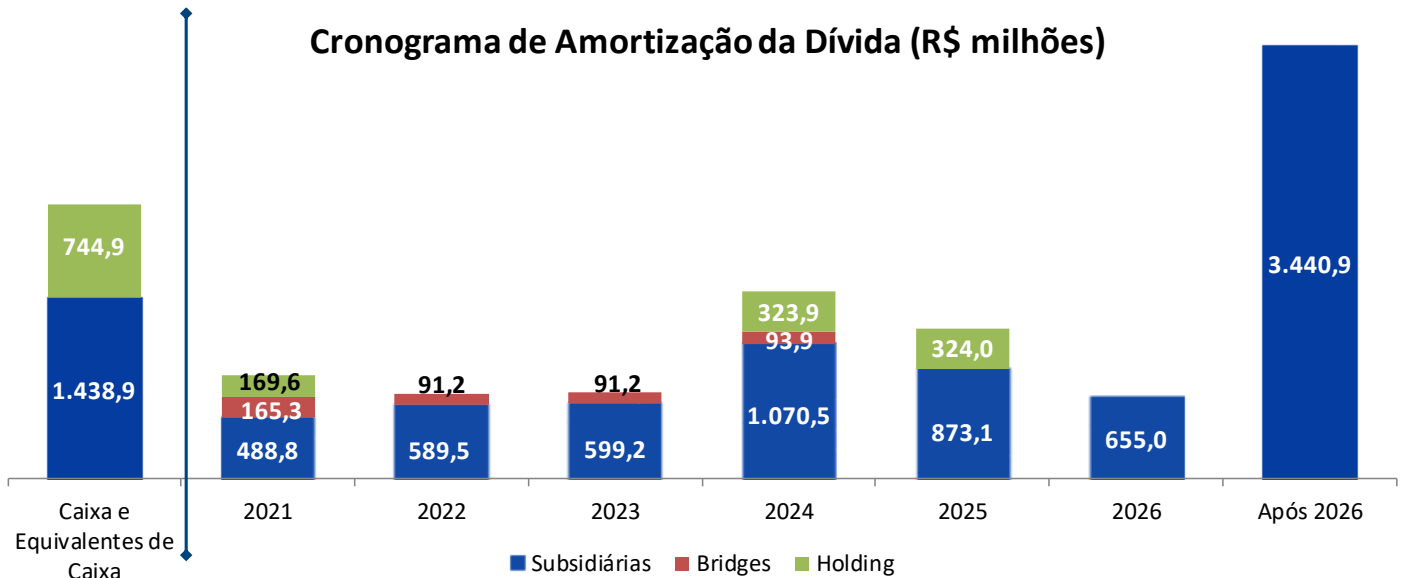


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



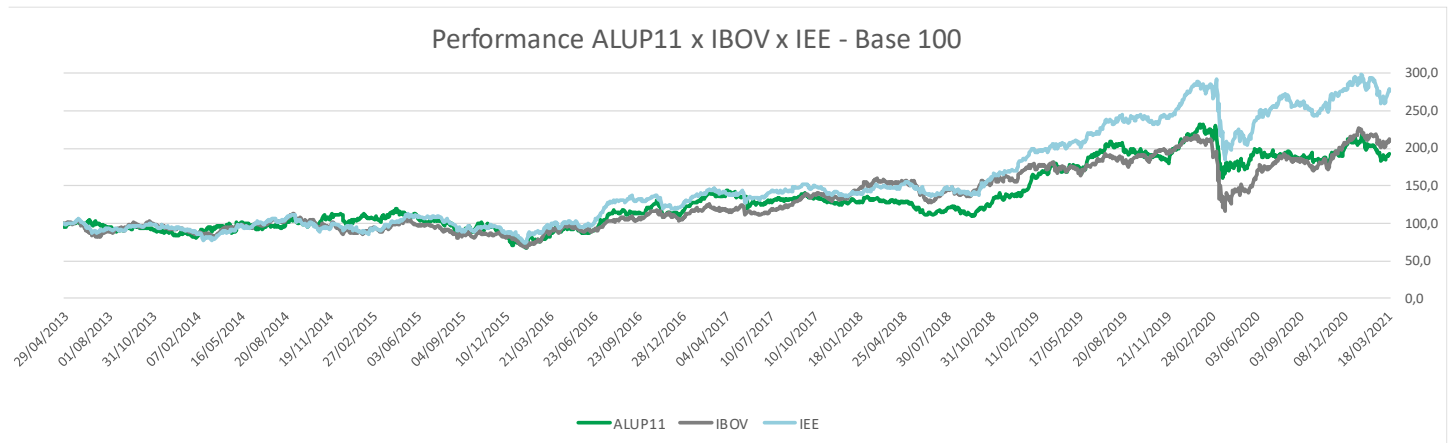
BRIDGES (MM)	2021	2022	2023	2024
Alupar Inversiones	R\$ 2,9	R\$ 91,2	R\$ 91,2	R\$ 93,9
TCE (Colômbia)	R\$ 162,4			
TOTAL	R\$ 165,3	R\$ 91,2	R\$ 91,2	R\$ 93,9

Fitch Ratings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB**

Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 10,0 milhões. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2020 – 22/03/2021 foi de R\$ 17,8 milhões.

No dia 22 de março de 2021, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 7,209 bilhões.

Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

Compromisso

A Alupar possui compromisso com o desenvolvimento sustentável sendo sua missão transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, trazendo desenvolvimento econômico e bem-estar das pessoas. Além disso, está pautado em sua estratégia o compromisso com o crescimento sustentável através do desenvolvimento de sistemas de transmissão e projetos de geração (PCHS, parques eólicos e centrais fotovoltaicas).

Meio ambiente

Alinhada ao compromisso do desenvolvimento sustentável nas regiões onde atua, todas as operações da Alupar atendem à legislação ambiental conforme os instrumentos e ritos do processo de Licenciamento Ambiental, seguindo as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Cada empreendimento tem características únicas que são respeitadas e consideradas nas avaliações ambientais de viabilidade dos empreendimentos, a fim de gerar o plano de ação mais eficiente para cada localidade.

Programas Ambientais

- Programa de Proteção da Área de Preservação Permanente e Reposição Florestal
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- Monitoramento e Manejo de Fauna e Flora
- Plano de Compensação Ambiental
- Monitoramento e Controle de Processos Erosivos
- Educação Ambiental e Comunicação Social
- Gerenciamento das Ações Ambientais

Preservação Ambiental

Os empreendimentos hidrelétricos em operação mantêm e conservam mais de 3 mil hectares de Área de Preservação Permanente (APP) e executaram até o momento o plantio de mais de 1,9 milhão de mudas de espécies nativas para a recuperação de suas margens e formação de novas áreas de proteção ambiental.

Créditos de Carbono

Uma ação que corrobora com a sustentabilidade dos empreendimentos de geração de energia da Alupar é o registro dos projetos para gerar créditos de carbono, negociados no mercado internacional.

Projeto Aves de São Francisco Xavier

Patrocínio do livro das “Aves de São Francisco Xavier” elaborado durante a implantação do projeto TSM – Transmissora Serra Mantiqueira S.A. Esta iniciativa sinaliza a consciência da Alupar sobre a biodiversidade na Serra da Mantiqueira, seu compromisso em conservá-la.

Social

Responsabilidade Social Covid - 19

Seguimos engajados em apoiar às comunidades onde atuamos e neste momento de pandemia promovemos um recente Programa de Voluntariado com a participação dos colaboradores da Alupar, que resultou na ajuda a 4 projetos, dentre distribuição de cestas básicas, ajuda à gestantes em condições de vulnerabilidade social, ajuda a fundo de saúde e ONG que produz máscaras para a comunidade local.

A Companhia tem realizado frequentemente, nas localidades onde atua, doações de: cestas básicas, álcool gel, kits de higiene, EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e máscaras;

E, em parceria com outras instituições, apoiamos o projeto para contratação de anestesistas para o Hospital das Clínicas em São Paulo e realizamos a doação de máscaras nas estações da CPTM de trem/metro em São Paulo.

Governança e Compliance

A Alupar pauta o desenvolvimento de suas atividades em elevados padrões de governança corporativa, seguindo todas as práticas utilizadas pelas companhias listadas no segmento de governança Nível 2 da B3.

- Contratação de auditores independentes para análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo contratados somente para este fim;
- Tag along de 100% para detentores de ações ON e PN;
- Acionistas preferencialistas votam em pautas específicas da Assembleia Geral de Acionistas;
- Conselho de Administração contendo dois Conselheiros Independentes;
- Existência de Comitê de Governança, Sucessão e ; Comitê de Finanças, e Contratação de Partes Relacionadas, bem como Comitê de Auditoria;
- Previsão no Estatuto Social de instalação de Conselho Fiscal;
- Código de Conduta, Ética & Compliance, que pauta a conduta responsável da Companhia, disponível no website;
- Programa de Integridade
- Compliance Officer
- Canal de Denúncias

Seguimos com o compromisso de gerar valor à sociedade e aos acionistas, investindo em competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável.

ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo				
Circulante	1.221.435	1.475.760	4.084.394	5.441.876
Caixa e equivalentes de caixa	189.784	39.474	674.609	1.025.204
Investimentos de curto prazo	555.099	983.103	1.405.506	2.864.348
Títulos e valores mobiliários	-	-	767	4.470
Contas a receber de clientes	32.179	51.648	415.353	346.258
Dividendos a receber	390.119	286.469	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	26.032	38.085	81.684	97.249
Outros tributos compensáveis	5.191	105	59.476	37.714
Estoques	-	-	7.856	10.445
Despesas pagas antecipadamente	63	77	5.828	5.639
Cauções e depósitos judiciais	-	-	384	384
Ativo contratual da concessão	-	-	1.290.362	951.888
Outros ativos	22.968	76.799	142.494	98.202
Não circulante	5.631.368	4.784.279	18.492.116	13.927.856
<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>104.459</u>	<u>162.308</u>	<u>13.486.495</u>	<u>9.172.874</u>
Contas a receber de clientes	-	-	20.903	12.528
Títulos e valores mobiliários	-	-	102.852	100.493
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.187	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	3.640	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	6.688	7.008
Despesas pagas antecipadamente	-	-	9.203	12.220
Cauções e depósitos judiciais	778	678	15.333	14.965
Ativo contratual da concessão	-	-	13.310.348	9.007.266
Adiantamento para futuro aumento de capital	103.600	161.630	-	-
Outros ativos	81	-	14.341	12.433
Investimentos em controladas	5.334.961	4.403.112	-	-
Investimento em controlada em conjunto	127.734	136.958	127.734	136.958
Propriedades para investimento	7.731	7.826	7.731	7.826
Imobilizado	2.189	2.381	4.672.156	4.426.026
Intangível	54.294	71.694	198.000	184.172
Total do Ativo	6.852.803	6.260.039	22.576.510	19.369.732

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Passivo				
Circulante	449.188	447.314	2.290.155	2.085.695
Empréstimos e financiamentos	-	-	363.798	388.062
Debêntures	169.588	161.714	459.821	479.525
Fornecedores	26.742	77.866	385.127	401.370
Salários, férias e encargos sociais	6.007	4.929	57.783	39.978
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	63.642	60.633
Encargos regulatórios	-	-	58.781	60.073
Outros tributos a pagar	156	111	49.274	47.038
Passivo de arrendamento	514	473	7.392	6.071
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	100.012	63.105
Dividendos a pagar	246.153	202.197	509.475	384.599
Adiantamentos de clientes	-	-	1.456	5.794
Provisão para compensações ambientais	-	-	13.720	19.938
Provisões para constituição dos ativos	-	-	180.958	73.594
Provisões para contingências	-	-	2.712	323
Outras obrigações	28	24	36.204	55.592
Não circulante	653.499	810.536	11.341.675	9.743.972
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.155.652	1.635.795
Debêntures	647.253	802.916	5.996.185	6.010.773
Passivo de arrendamento	1.132	1.687	28.300	27.892
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	292	381
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.925.824	1.229.499
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	1.155.830	776.022
Provisão para compensações ambientais	-	-	19.213	734
Provisões para constituição dos ativos	-	-	9.227	6.677
Provisões para contingências	5.114	5.933	15.750	14.844
Outras obrigações	-	-	35.402	41.355
Total do Passivo	1.102.687	1.257.850	13.631.830	11.829.667
Patrimônio líquido	5.750.116	5.002.189	8.944.680	7.540.065
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	20.515	15.450	20.515	15.450
Reservas de lucros	2.727.377	2.031.442	2.727.377	2.031.442
Outros resultados abrangentes	85.453	38.526	85.453	38.526
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.194.564	2.537.876
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.852.803	6.260.039	22.576.510	19.369.732

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Exercício findo em		Trimestre findo em		Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional bruta	39.586	68.575	119.853	241.026	2.638.007	1.495.351	6.745.065	5.024.724
Receita de operação e manutenção	-	-	-	-	(3.065.201)	(2.533.205)	591.201	461.143
Receita de infraestrutura	-	-	-	-	3.241.714	3.393.000	3.241.714	3.393.000
Remuneração financeira do ativo de concessão	-	-	-	-	2.266.275	432.406	2.266.275	432.406
Suprimento de energia	39.586	68.575	119.853	241.026	195.219	203.150	645.875	738.175
Deduções da receita operacional bruta	(3.637)	(6.159)	(10.811)	(18.724)	(232.488)	(125.939)	(604.320)	(432.625)
Receita operacional líquida	35.949	62.416	109.042	222.302	2.405.519	1.369.412	6.140.745	4.592.099
Energia comprada para revenda	(44.282)	(71.648)	(153.154)	(240.247)	(47.912)	(43.431)	(141.772)	(231.739)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(8.488)	(7.819)	(32.795)	(30.397)
Recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(1.141)	(1.330)	(8.441)	(10.636)
Custo de operação	(248)	(386)	(1.265)	(1.177)	(645.214)	(699.287)	(2.516.547)	(1.852.559)
Custo dos serviços prestados	(248)	(386)	(1.265)	(1.177)	(95.369)	(92.217)	(312.274)	(277.161)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(549.845)	(607.070)	(2.204.273)	(1.575.398)
Custo do serviço	(44.530)	(72.034)	(154.419)	(241.424)	(702.755)	(751.867)	(2.699.555)	(2.125.331)
Lucro (prejuízo) bruto	(8.581)	(9.618)	(45.377)	(19.122)	1.702.764	617.545	3.441.190	2.466.768
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(5.714)	(13.827)	(38.272)	(39.260)	(32.737)	(48.561)	(120.894)	(130.615)
Outras receitas	139	39.827	119	39.827	4.212	49.243	7.817	51.237
Outras despesas	-	1.961	-	-	(430)	2.030	(335)	(11)
Resultado de equivalência patrimonial	533.384	161.491	1.055.917	946.721	(9.138)	12.548	(9.224)	57.394
	527.809	189.452	1.017.764	947.288	(38.093)	15.260	(122.636)	(21.995)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	519.228	179.834	972.387	928.166	1.664.671	632.805	3.318.554	2.444.773
Despesas financeiras	(13.540)	(23.879)	(54.217)	(82.143)	(213.505)	(92.050)	(513.053)	(349.635)
Receitas financeiras	3.928	10.368	23.918	44.261	10.221	19.469	51.314	87.129
Resultado financeiro	(9.612)	(13.511)	(30.299)	(37.882)	(203.284)	(72.581)	(461.739)	(262.506)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	509.616	166.323	942.088	890.284	1.461.387	560.224	2.856.815	2.182.267
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(23.881)	(18.841)	(104.121)	(92.207)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(404.593)	(193.023)	(697.189)	(448.663)
Tributos sobre o lucro	-	-	-	-	(428.474)	(211.864)	(801.310)	(540.870)
Lucro líquido do exercício	509.616	166.323	942.088	890.284	1.032.913	348.360	2.055.505	1.641.397
Atribuído aos acionistas controladores					509.616	166.323	942.088	890.284
Atribuído aos acionistas não controladores					523.297	182.037	1.113.417	751.113

ANEXO 02 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO				
CIRCULANTE	1.221.437	1.475.760	2.790.240	4.485.835
Caixa e equivalentes de caixa	189.785	39.473	674.610	1.025.203
Investimentos de curto prazo	555.099	983.103	1.405.506	2.864.348
Títulos e valores mobiliários	-	-	767	4.470
Contas a receber de clientes	32.179	51.648	415.353	346.258
Partes relacionadas	-	56.000	-	-
Dividendos a receber	390.119	286.469	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	25.596	37.648	79.248	94.813
Outros tributos compensáveis	5.628	542	59.913	38.151
Estoque	-	-	7.856	8.611
Despesas pagas antecipadamente	63	78	5.828	5.640
Serviços em curso	-	-	36.189	35.032
Outros ativos	22.968	20.799	104.895	63.234
NÃO CIRCULANTE	3.400.141	3.273.487	12.467.311	10.090.709
Contas a receber de clientes	-	-	23.030	15.212
Adiantamento para futuro aumento de capital	103.598	161.630	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	102.852	100.493
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.187	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	3.640	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	6.591	6.876
Adiantamento a fornecedores	-	-	9.203	12.220
Cauções e depósitos judiciais	778	677	15.333	14.964
Outros ativos	81	-	14.342	12.433
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	147.443	147.826	147.443	147.826
Investimentos em controladas	3.088.937	2.884.381	-	-
Propriedades para investimento	7.731	7.826	7.731	7.826
Imobilizado	670	308	11.736.035	9.414.863
Intangível	50.903	70.839	397.924	352.035
ATIVO TOTAL	4.621.578	4.749.247	15.257.551	14.576.544

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO				
CIRCULANTE	448.662	446.844	2.205.175	2.040.289
Empréstimos e financiamentos	-	-	363.798	388.498
Debêntures	169.589	161.715	459.822	479.526
Arrendamentos	-	-	213	-
Fornecedores	26.742	77.865	385.127	401.369
Salários, férias e encargos sociais	6.007	4.930	57.783	39.979
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	63.563	60.555
Outros tributos a pagar	156	111	50.035	47.768
Provisões de constituição dos ativos	-	-	180.958	73.594
Dividendos a pagar	246.153	202.197	509.475	384.599
Provisão para gastos ambientais	-	-	13.720	19.938
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	58.781	60.073
Provisões para contingências	-	-	2.712	323
Adiantamentos de clientes	-	-	21.805	28.466
Outras obrigações	15	26	37.383	55.601
NÃO CIRCULANTE	652.368	808.850	8.328.011	7.763.472
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.155.652	1.636.802
Debêntures	647.253	802.917	5.996.185	6.010.774
Arrendamentos	-	-	709	-
Fornecedores	-	-	850	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	294	381
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.253	3.175
Provisões para contingências	5.115	5.933	11.461	10.877
Adiantamentos de clientes	-	-	67.896	58.623
Provisão para gastos ambientais	-	-	19.213	734
Provisões de constituição dos ativos	-	-	9.227	6.677
Provisão para desmantelamento	-	-	10.545	-
Outras obrigações	-	-	54.726	24.884
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.520.548	3.493.553	3.520.548	3.493.553
Capital social subscrito e integralizado	2.981.995	2.981.995	2.981.995	2.981.995
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	43.519	40.105	43.519	40.105
Reservas de lucros	1.194.472	498.152	1.194.472	498.152
Lucros acumulados	(719.666)	-	(719.666)	-
Outros resultados abrangentes	85.453	38.526	85.453	38.526
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.203.817	1.279.230
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controlado	3.520.548	3.493.553	4.724.365	4.772.783
PASSIVO TOTAL	4.621.578	4.749.247	15.257.551	14.576.544

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Exercício findo em		Trimestre findo em		Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	406.034	302.504	1.431.039	1.195.470
Sistema de geração de energia	39.587	68.575	119.854	241.026	195.220	203.150	645.876	738.175
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	39.587	68.575	119.854	241.026	601.254	505.654	2.076.915	1.933.645
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(3.637)	(6.159)	(10.811)	(18.724)	(55.613)	(43.651)	(181.494)	(161.242)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	35.950	62.416	109.043	222.302	545.641	462.003	1.895.421	1.772.403
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(44.282)	(71.647)	(153.154)	(240.246)	(47.912)	(43.430)	(141.772)	(231.738)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(8.488)	(7.819)	(32.795)	(30.397)
Recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(1.141)	(1.330)	(8.441)	(10.636)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(249)	(387)	(1.266)	(1.178)	(43.449)	(36.428)	(151.897)	(139.476)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(73.601)	(57.078)	(281.329)	(222.689)
	(44.531)	(72.034)	(154.420)	(241.424)	(174.591)	(146.085)	(616.234)	(634.936)
LUCRO BRUTO	(8.581)	(9.618)	(45.377)	(19.122)	371.050	315.918	1.279.187	1.137.467
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(6.116)	(14.801)	(39.806)	(40.234)	(34.523)	(50.434)	(129.434)	(132.593)
Equivalência patrimonial	67.168	121.992	337.745	402.019	(166)	470	(371)	8.924
Outras receitas	(20)	-	(20)	-	4.071	768	7.696	2.823
Outras despesas	-	1.961	-	-	(430)	2.031	(335)	(11)
	61.032	109.152	297.919	361.785	(31.048)	(47.165)	(122.444)	(120.857)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	52.451	99.534	252.542	342.663	340.002	268.753	1.156.743	1.016.610
Despesas financeiras	(13.508)	(23.684)	(54.040)	(81.948)	(212.604)	(87.311)	(507.948)	(344.896)
Receitas financeiras	3.928	10.369	23.918	44.262	7.547	19.472	48.338	87.132
	(9.580)	(13.315)	(30.122)	(37.686)	(205.057)	(67.839)	(459.610)	(257.764)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	42.871	86.219	222.420	304.977	134.945	200.914	697.133	758.846
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(23.881)	(20.392)	(104.121)	(92.207)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(298)	(8.323)	1.215	2.667
	-	-	-	-	(24.179)	(28.715)	(102.906)	(89.540)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	42.871	86.219	222.420	304.977	110.766	172.199	594.227	669.306
Atribuído aos acionistas controladores	42.871	86.219	222.420	304.977	42.871	86.219	222.420	304.977
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	67.895	85.980	371.807	364.329
	42.871	86.219	222.420	304.977	110.766	172.199	594.227	669.306

ANEXO 03 – IFRS X REGULATÓRIO

	Trimestre findo em 31/12/2020			Período findo em 31/12/2020		
	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação
Receita operacional bruta	2.638.007	601.254	2.036.753	6.745.065	2.076.915	4.668.150
Receita de transmissão de energia	379.906	409.031	(29.125)	601.140	1.440.978	(839.838)
Receita de infraestrutura	766.981		766.981	3.241.714		3.241.714
Remuneração do Ativo de Concessão	1.298.898		1.298.898	2.266.275		2.266.275
Suprimento de energia	195.219	195.220	(1)	645.875	645.876	(1)
(-) Parcela variável	(2.997)	(2.997)	-	(9.939)	(9.939)	-
Deduções da receita operacional bruta	(232.488)	(55.613)	(176.875)	(604.320)	(181.494)	(422.826)
PIS / COFINS	(41.388)	(41.388)	-	(125.269)	(125.269)	-
PIS / COFINS diferido	(165.573)	-	(165.573)	(403.742)	-	(403.742)
ICMS	(247)	(247)	-	(1.584)	(1.584)	-
ISS	(91)	(91)	-	(387)	(387)	-
IVA	-	-	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(7.193)	(7.193)	-	(30.433)	(30.433)	-
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(9.354)	-	(9.354)	(14.561)	-	(14.561)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.831)	(1.702)	(129)	(6.584)	(6.393)	(191)
FNDCT	(1.831)	(1.831)	-	(6.525)	(6.525)	-
Ministério de Minas e Energia - MME	(916)	(916)	-	(3.264)	(3.264)	-
TFSEE	(2.245)	(2.245)	-	(7.639)	(7.639)	-
TFSEE Diferido	(1.819)	-	1.819	(4.332)	-	4.332
Receita operacional líquida	2.405.519	545.641	1.859.878	6.140.745	1.895.421	4.245.324
Custo do serviço	(702.755)	(174.591)	(528.164)	(2.699.555)	(616.234)	(2.083.321)
Energia comprada para revenda	(47.912)	(47.912)	-	(141.772)	(141.772)	-
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(8.488)	(8.488)	-	(32.795)	(32.795)	-
CFURH	(1.141)	(1.141)	-	(8.441)	(8.441)	-
Custo dos serviços prestados	(68.196)	(43.449)	(24.747)	(184.446)	(151.897)	(32.549)
Custo de infraestrutura	(549.845)		(549.845)	(2.204.273)		(2.204.273)
Depreciação / Amortização	(27.048)	(73.476)	46.428	(127.303)	(280.804)	153.501
Utilização do Bem Público - UBP	(125)	(125)	-	(525)	(525)	-
Lucro bruto	1.702.764	371.050	1.331.714	3.441.190	1.279.187	2.162.003
Despesas e receitas operacionais	(38.093)	(31.048)	(7.045)	(122.636)	(122.444)	(192)
Administrativas e gerais	(12.110)	(12.895)	785	(49.807)	(52.766)	2.959
Pessoal	(19.021)	(19.017)	(4)	(63.730)	(63.728)	(2)
Resultado de equivalência patrimonial	(9.138)	(166)	(8.972)	(9.224)	(371)	(8.853)
Depreciação / Amortização	(1.606)	(2.611)	1.005	(7.357)	(12.940)	5.583
Outras receitas	4.212	4.071	141	7.817	7.696	121
Outras despesas	(430)	(430)	-	(335)	(335)	-
EBIT	1.664.671	340.002	1.324.669	3.318.554	1.156.743	2.161.811
Depreciação / Amortização	(28.779)	(76.212)	47.433	(135.185)	(294.269)	159.084
EBITDA	1.693.450	416.214	1.277.236	3.453.739	1.451.012	2.002.727
Despesas financeiras	(213.505)	(212.604)	(901)	(513.053)	(507.948)	(5.105)
Receitas financeiras	10.221	7.547	2.674	51.314	48.338	2.976
	(203.284)	(205.057)	1.773	(461.739)	(459.610)	(2.129)
EBT	1.461.387	134.945	1.326.442	2.856.815	697.133	2.159.682
IR / CSLL	(428.474)	(24.179)	(404.295)	(801.310)	(102.906)	(698.404)
IR / CSLL	(23.881)	(23.881)	-	(104.121)	(104.121)	-
IR / CSLL Diferido	(404.593)	(298)	(404.295)	(697.189)	1.215	(698.404)
Lucro líquido Consolidado	1.032.913	110.766	922.147	2.055.505	594.227	1.461.278
Participação de não controladores	(523.297)	(67.895)	(455.402)	(1.113.417)	(371.807)	(741.610)
Lucro líquido Alupar	509.616	42.871	466.745	942.088	222.420	719.668